

Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação – PME  
de Boa Ventura De São Roque

Lei Municipal nº847/2015, Lei 1014/2018 e Lei Nº269/2022

Período 2022/2023

Boa Ventura de São Roque, 21 de dezembro de 2023.

## Sumário

<b>DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO.....</b>	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – COMPORTAMENTO DAS METAS 01 NO PERÍODO .....</b>	<b>8</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 1 A .....	10
Ficha Metodológica para o Indicador 1 B .....	10
Comentários sobre a meta.....	11
<b>2 – COMPORTAMENTO DAS METAS 02 NO PERÍODO .....</b>	<b>12</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 2 A.....	12
Ficha Metodológica para o Indicador 2 B.....	13
Comentários sobre a meta.....	14
<b>3 – COMPORTAMENTO DAS METAS 03 NO PERÍODO .....</b>	<b>15</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 3 A.....	15
Ficha Metodológica para o Indicador 3B.....	16
Comentários sobre a meta.....	17
<b>4 – COMPORTAMENTO DAS METAS 04NO PERÍODO .....</b>	<b>18</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 4 A.....	18
Ficha Metodológica para o Indicador 4 B .....	19
Ficha Metodológica para o Indicador 4 C .....	20
Comentários sobre a meta.....	22
<b>5 – COMPORTAMENTO DAS METAS 05 NO PERÍODO .....</b>	<b>23</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 5 A .....	23

Ficha Metodológica para o Indicador 5 B e C.....	24
Comentários sobre a meta .....	25
<b>6 – COMPORTAMENTO DAS METAS 06 NO PERÍODO .....</b>	<b>26</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 6A .....	26
Ficha Metodológica para o Indicador 6 B .....	27
Comentários sobre a meta .....	28
<b>7– COMPORTAMENTO DAS METAS 07 NO PERÍODO .....</b>	<b>28</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 7 A .....	28
Ficha Metodológica para o Indicador 7 B .....	29
Ficha Metodológica para o Indicador 7 C .....	30
Comentários sobre a meta .....	30
<b>8 – COMPORTAMENTO DAS METAS 08NO PERÍODO .....</b>	<b>31</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 8 A .....	31
Ficha Metodológica para o Indicador 8 B .....	32
Ficha Metodológica para o Indicador 8 C .....	33
Ficha Metodológica para o Indicador D.....	34
Comentários sobre a meta .....	34
<b>9 – COMPORTAMENTO DAS METAS 09 NO PERÍODO .....</b>	<b>35</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 9 A e 9 B.....	35
Comentários sobre a meta .....	36
<b>10 – COMPORTAMENTO DAS METAS 10 NO PERÍODO .....</b>	<b>37</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 10 A .....	37

Comentários sobre a meta .....	37
<b>11 – COMPORTAMENTO DAS METAS 11 NO PERÍODO .....</b>	<b>38</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 11 A .....	39
Ficha Metodológica para o Indicador 11 B.....	39
Ficha Metodológica para o Indicador 11 C .....	40
Comentários sobre a meta .....	41
<b>12 – COMPORTAMENTO DAS METAS 12 NO PERÍODO .....</b>	<b>41</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 12 A .....	41
Ficha Metodológica para o Indicador 12 B e 12 C .....	42
Comentários sobre a meta .....	43
<b>13 – COMPORTAMENTO DAS METAS 13 NO PERÍODO .....</b>	<b>44</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 13 A e 13 B .....	44
Comentários sobre a meta .....	45
<b>14 – COMPORTAMENTO DAS METAS 14 NO PERÍODO .....</b>	<b>45</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 14 A.....	45
Ficha Metodológica para o Indicador 14 B .....	46
Comentários sobre a meta .....	47
<b>15 – COMPORTAMENTO DAS METAS 15 NO PERÍODO .....</b>	<b>47</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 15 A.....	47
Ficha Metodológica para o Indicador 15 B .....	48
Ficha Metodológica para o Indicador 15 C .....	49
Ficha Metodológica para o Indicador 15 D .....	50

Comentários sobre a meta .....	50
<b>16 – COMPORTAMENTO DAS METAS 16 NO PERÍODO .....</b>	<b>51</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 16 A.....	51
Ficha Metodológica para o Indicador 16 B.....	52
Comentários sobre a meta .....	52
<b>17 – COMPORTAMENTO DAS METAS 17 NO PERÍODO .....</b>	<b>53</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 17 A.....	53
Comentários sobre a meta .....	54
<b>18 – COMPORTAMENTO DAS METAS 18 NO PERÍODO .....</b>	<b>55</b>
Ficha Metodológica para o Indicador 18 A e B.....	55
Ficha Metodológica para o Indicador 18 C e D .....	56
Ficha Metodológica para o Indicador 18 E e F.....	57
Ficha Metodológica para o Indicador F .....	57
Ficha Metodológica para o Indicador G .....	58
Ficha Metodológica para o Indicador H .....	60
Comentários sobre a meta .....	61
<b>CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>62</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>66</b>
ANEXO 01: atas das reuniões de 2023.....	67
Anexo 02: Projeto de Formação Continuada .....	69
Anexo 03: Projeto de olimpíada.....	78
Anexo 04: Planta baixa das salas de Educação Infantil Mara Alma .....	83

Anexo 05: Planta baixa das salas da Getúlio Vargas.....	84
Anexo 06: Projeto de transição do 5º para o 6º ano Getúlio Vargas .....	85
Anexo 07: Projeto de transição do 5º para o 6º ano da Escola Santo Agostinho e Nossa Senhora de Fátima.....	86
Anexo 08: Acordo de Cooperação do Instituto Federal do Paraná .....	87
Anexo 09: Setembro Amarelo: trabalhando a campanha de prevenção do suicídio com os alunos do Colégio Adônias Morski.....	88
Anexo 10: Palestra de motivação alunos do ensino Médio Colégio Estadual Adônias Morski parceria com a Universidade UCP .....	89
Anexo 11: Semana do Setembro Amarelo Trabalhando a campanha de prevenção ao suicídio das escolas da rede municipal de ensino.....	90
Anexo 12: Palestra sobre a prevenção de situações ,Escola Dom Frederico Helmel.....	91
Anexo 13: Palestra com Parceria do Conselho Tutelar .....	92
Anexo 14: Projetos Pedagógicos excursão.....	93
Anexo 15: Atividades escolar Cultura Afro Brasileira.....	95
Anexo 16: Sondagem de Entrada.....	96
Anexo 17: Sondagem de Saída.....	97
Anexo 18: Sondagem Geral.....	99

## **DADOS DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO**

**Tipo de Relatório: ( X ) de Monitoramento ( ) de Avaliação**

**Comissão Coordenadora – Ato legal Nº 269/2022**

1. Izabel Camargo de Oliveira de Lima

2. Regina Celia Barbosa Martins
3. Adolores Sass do Nascimento
4. Rosa Kelhoar dos Santos
5. Micheli Matiazzo Canei

**Equipe Técnica – Ato Legal Nº 269/2022**

1. Gislaine Aparecida Kelner
2. Luciléia Oneyszko de Almeida
3. Lais de Fatima Gloden dos Santos
4. Leonete Mariza Canei Barbosa
5. Lucimeri Gloden

**APRESENTAÇÃO**

Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE, Lei Federal nº 13.005/2014) e com o Plano Estadual de Educação (PEE, Lei Estadual Lei nº 18.492), a lei do Plano Municipal de Educação de Lei nº 847/2015 complementada pela Lei 1014/2018 e reformulada na última Conferência no ano de 2022 através da Lei Nº269/2022 de Boa Ventura de São Roque ressalta a necessidade de seu monitoramento anual e de avaliações periódicas, com envolvimento das instâncias responsáveis e a devida mobilização social para acompanhar sistematicamente o esforço de implementação das metas e estratégias do plano.

O presente relatório trata do ano de 2022 e 2023, conforme orientações do técnico do Núcleo de Cooperação Pedagógica foram utilizados os dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) como dado oficial através das fontes de comprovações dos indicadores ficando definida a análise e atualização dos dados constantes no relatório de monitoramento e avaliação. Do ponto de vista metodológico, observou os procedimentos contidos no “Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação”

Para realizar a etapa de monitoramento e avaliação das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) de Boa Ventura de São Roque, através do acompanhamento da agenda de trabalho reformulada foi possível reunir a Comissão de Avaliação e Monitoramento do Plano Municipal de Educação, equipe da Secretaria Municipal de Educação juntamente com a Equipe Técnica, para a releitura das estratégias e metas com a atualização do diagnóstico, objetivando promover o balanço dos resultados, levantamento e a sistematização de todos os dados e informações assim como também atuar diretamente no monitoramento e avaliação do mesmo.

## **COMPORTAMENTO DAS METAS 01 NO PERÍODO**

Segue, abaixo, reprodução da Parte “B” da Ficha de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação.

Além do texto da meta/estratégia, nessa seção, serão relacionados os indicadores alcançados no período a que alude o presente Relatório, a fonte desses indicadores bem como um comentário sintético que elucida o que aconteceu em relação à meta/estratégia, fazendo balanço do período e, sempre que pertinente, apontando direções para o próximo ano/ciclo.



Quanto às estratégias, opta-se por relacionar apenas aquelas que foram objeto de ações durante o período, ficando o registro das demais limitado ao inteiro teor da Ficha de Monitoramento e Avaliação do PME.

### Município de Boa Ventura de São Roque

<b>Ficha metodológica para o indicador 1 A – base PNE</b>			
Meta 1	Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PME.		
Indicador 1 A Nacional	Percentual da população de pessoas de 4 e 5 anos matriculados na pré-escola		
Indicador 1 A Proposto	Proporção de pessoas de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola.		
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 4 e 5 anos que estão matriculadas na pré-escola do município. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.		
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola} / \text{Número total de pessoas de 4 e 5 anos}) \times 100$		
Unidade de medida	% de pessoas.		
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras.	<b>Variáveis</b>	<b>Fontes</b>	<b>Instituições</b>
	População total de 4 e 5 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES
	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP
	QT_MAT_BAS_4_5	Censo Escolar	INEP
Níveis de desagregação	Estados e municípios		
Periodicidade de atualização	Anual		
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo		

	Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (QT_MAT_BAS_4_5), isto é, quantas matrículas de 4 a 5 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabilizasse estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.

Ficha metodológica para o indicador 1 B – base PNE

Meta 1	Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.
Indicador 1 B Nacional	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche
Indicador 1 B proposto	Proporção de pessoas de 0 a 3 anos matriculada em creche
Conceitos e definições	Percentual de crianças de 0 a 3 anos que estão matriculadas em creche no município. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 0 a 3 anos matriculadas em creche} / \text{Número total de pessoas de 0 a 3 anos}) \times 100$
Unidade de medida	% de pessoas.

Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<b>Variáveis</b>	<b>Fontes</b>	<b>Instituições</b>
	População total de 0 e 3 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES
	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP
	QT_MAT_BAS_0_3	Censo Escolar	INEP
Níveis de desagregação	Estados e municípios		
Periodicidade de atualização	Anual		
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (QT_MAT_BAS_0_3), isto é, quantas matrículas de 0 a 3 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabilizasse estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.		
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados		

Dados/ Indicadores: Indicador 1A									
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 1 A	40,2%	69,5%	80,7%	88,7%	92,3%	89,0%	76,8%	84,1%	78,0%
Indicador 1 B	17,4%	22,7%	25,2%	18,0%	25,6%	28,9%	26,3%	24,5%	26,9%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

#### COMENTÁRIOS SOBRE A META:

- ❑ Neste ano de 2023 houve a continuidade das parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde através das Agentes Comunitárias de saúde para o levantamento de dados do número de crianças de 0 a 5 anos de idade. Informações repassadas estão constadas no relatório de vacinação 2022.
- ❑ De acordo com os dados levantados observou-se que é inviável a construção de creches no campo, portanto é oferecido transporte para os alunos que pretendem frequentar o CMEI Maria Alma.
- ❑ Observou-se a necessidade de aumentar a estrutura física do prédio novo CMEI para atender a demanda na sede do Município, e está em fase de conclusão de 3 salas.
- ❑ Através do monitoramento foi diagnosticada a importância e a necessidade de fazer reunião com pais em todas as escolas sobre a importância da Educação Infantil no planejamento de ações para melhor desenvolvimento da aprendizagem houve boa participação dos pais.
- ❑ Foi implantado em todas as escolas da Rede Municipal parquinho infantil playground para recreação dos alunos.
- ❑ Há disponibilidade de equipe técnica com Psicólogo, Psicopedagogo, fonoaudióloga para avaliação psicoeducacional dos alunos em que houver a necessidade, ressaltando que houve um aumento de número de alunos nestas especificidades.
- ❑ Parceria com a Secretaria de Saúde para atendimento fonoaudiólogo clínica dos alunos avaliados pela equipe técnica de profissionais da Educação.
  - ❑ Organização das turmas de Educação Infantil de acordo com a faixa etária, sendo infantil 1, infantil 2 e infantil 3.
  - ❑ Acompanhamento das taxas de frequência dos alunos para que garantam o mínimo de 60% de comparecimento sendo que, no caso de infrequência dos alunos com faltas consecutivas à equipe gestora entra em contato com os pais para orientações.

Ficha metodológica para o indicador 2 A – base PNE	
Meta 2	Universalizar o Ensino Fundamental para toda a população de 6 a 10 anos (1º ao 5º ano), e garantir que até o último ano de vigência deste PME, pelo menos 95% dos alunos concluam esta etapa na idade recomendada, e de forma colaborativa contribuir com a etapa posterior, para que nos anos finais, haja continuidade do sucesso na aprendizagem dos alunos.

Indicador 2A Nacional	Proporção de pessoas de 6 a 14 anos que frequenta ou que já concluiu o Ensino Fundamental( taxa de escolarização líquida ajustada).																	
Indicador 2 A proposto	Proporção de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no Ensino Fundamental regular ou no Ensino Médio Regular																	
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar no município na faixa etária.																	
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 6 a 14 anos matriculadas no Ensino Fundamental Regular ou no Ensino Médio Regular} / \text{Número total de pessoas de 6 a 14 anos}) \times 100$																	
Unidade de medida	% de Pessoas																	
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>População total de 6 a 14 anos de idade</td> <td>projeção populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)</td> <td>IPARDES</td> </tr> <tr> <td>CO_MUNICIPIO</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> <tr> <td>QT_MAT_BAS_6_10</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> <tr> <td>QT_MAT_BAS_11_14</td> <td>Censo Escolar</td> <td>INEP</td> </tr> </tbody> </table>			Variáveis	Fontes	Instituições	População total de 6 a 14 anos de idade	projeção populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_6_10	Censo Escolar	INEP	QT_MAT_BAS_11_14	Censo Escolar	INEP
Variáveis	Fontes	Instituições																
População total de 6 a 14 anos de idade	projeção populacional dos Municípios Paranaenses (revisão 2018)	IPARDES																
CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP																
QT_MAT_BAS_6_10	Censo Escolar	INEP																
QT_MAT_BAS_11_14	Censo Escolar	INEP																
Níveis de desagregação	Estados e municípios.																	
Periodicidade de atualização	Anual																	
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável (QT_MAT_BAS_6_10 mais a QT_MAT_BAS_11_14), isto é, quantas matrículas de 6 a 14 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.																	
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.																	

Ficha metodológica para o indicador 2B – base PNE	
Meta 2	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos

	concluíam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE
Indicador 2B Nacional	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.
Indicador 2 B	Nenhum
Fórmula de cálculo	$(\text{População de 16 anos com o ensino fundamental concluído} / \text{População de 16 anos}) \times 100$
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe todas as pessoas com EF concluído e que estejam dentro ou fora da escola.

<b>Dados/ Indicadores: indicador 2A</b>									
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 2 A	98,2%	97,5%	96,2%	94,4%	96,6%	101,4%	103,9%	104,0%	104,1%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

## COMENTÁRIOS SOBRE A META:

- No ano de 2022 foi implantado no Município de Boa Ventura de São Roque o Sistema Aprende Brasil, e durante o ano de 2023 foi desenvolvido a ano todo, e neste momento está em processo de avaliação para ver sobre a continuidade ou não do projeto;
- Durante o ano de dois mil e vinte e três, foram realizadas várias reuniões mensais com diretores e coordenadores pedagógicos para estudos e troca de experiências e análise do trabalho administrativo e pedagógico das escolas. Devido a grande desafazem dos alunos foi organizados grupos de formação continuada para os professores, promovida pela Secretaria Municipal de Educação para os professores além das formações oferecidas e aplicada pela empresa Aprende Brasil durante o ano todo.
- O município de Boa Ventura de São Roque, garante que todas as crianças sejam matriculadas de acordo com a legislação vigente.
- Todos os alunos com necessidades educacionais especiais que frequentam o ensino regular tiveram atendimento individualizado por um professor de apoio durante todo o ano, em caso de necessidade é oferecido o professor PAEE (Professor de Atendimento de Educação Especializado) para os alunos que dependem de atendimento individualizado.

- Foi implantado na Rede Municipal um Programa de recuperação de Estudo para os alunos de primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, com maior ênfase aos alunos de terceiro ao quinto, que apresentarem defasagem de conteúdos com professores específicos no reforço escolar em contra turno em todas as escolas do Município.
- Com objetivo de despertar o gosto, interesse pela leitura, oportunizando as crianças o acesso ao mundo das histórias. Foi proposto pela Secretaria Municipal de Educação Projetos de Leitura e Projetos de Escrita, bem como na área da Matemática um Projeto de Olimpíada da Matemática, dividido em dois grupos: sendo o primeiro a escola da sede e o segundo abrangendo todas as escolas do campo.
- Este ano foi implantado o Programa do SEBRAE PR com o curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEEP para o Ensino Fundamental incentiva os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade.
- Foram adquiridos acervos literários para as escolas com livros adequados para cada faixa etária, que foi disponibilizada para as escolas através uma Biblioteca itinerante no primeiro semestre.

<b>Ficha metodológica para o indicador 3 A – base PNE</b>			
Meta 3	Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).		
Indicador 3 A Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica		
Indicador 3 B Proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola		
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município na Educação Básica. Mede o grau de atendimento escolar município na faixa etária.		
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas na escola} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100.$		
Unidade de medida	% de Pessoas.		
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras.	<b>Variáveis</b>	<b>Fontes</b>	<b>Instituições</b>
	População total de 15 a 17 anos de idade.	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses (revisão)	IPARDES

		2018)	
	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP
	QT_MAT_BAS_15_17	Censo Escolar	INEP
Níveis de desagregação	Estados e Municípios		
Periodicidade de atualização	Anual		
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável QT_MAT_BAS_15_17, isto é, quantas matrículas de 15 a 17 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.		
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.		

Ficha metodológica para o indicador 3 B – base PNE	
Indicador 3 B	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio.
Indicador 3 B Nacional	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa
Indicador 3 B Proposto	Proporção de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio.
Conceitos e definições	Percentual de pessoas de 15 a 17 anos que estão matriculadas no município no Ensino Médio Regular. Mede a taxa líquida de atendimento no município na faixa etária.
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de pessoas de 15 a 17 anos matriculadas no Ensino Médio Regular} / \text{Número total de pessoas de 15 a 17 anos}) \times 100$
Unidade de medida	% de Pessoas.



Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<b>Variáveis</b>	<b>Fontes</b>	<b>Instituições</b>
	População total de 15 a 17 anos de idade	Projeção Populacional dos Municípios Paranaenses	IPARDES
	CO_MUNICIPIO	Censo Escolar	INEP
	QT_MAT_BAS_15_17	Censo Escolar	INEP
Níveis de desagregação	Estados e Municípios		
Periodicidade de atualização	Anual		
Desvantagens	a) Não segue a fonte oficial de dados sugerida pelo Ministério (Censo Demográfico 2010 e PNAD), para o denominador. b) Não é comparável com outros entes subnacionais. c) É utilizada nesse cálculo, a variável de endereço da matrícula (CO_MUNICIPIO), isto é, onde a escola está localizada e a variável QT_MAT_BAS_15_17, isto é, quantas matrículas de 15 a 17 anos há no município. Ao se utilizar essa variável, (CO_MUNICIPIO), contabiliza-se estudantes que estudam em municípios diferentes dos que residem, podendo acarretar em cobertura acima de 100%.		
Vantagens	Proporciona acompanhar o desempenho da cobertura de matrículas dos municípios paranaenses de modo desagregado e anual, via fonte alternativa de dados.		

<b>Dados/ indicadores: Indicador 3 B</b>									
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador 3 A	90,7%	101,3%	98,1%	95,2%	95,9%	75,7%	82,6%	82,7%	93,9%
Indicador 3 B	53,9%	66,6%	62,6%	62,0%	67,9%	67,8%	66,9%	68,5%	85,2%
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)									
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

### Comentários sobre a meta:

- O Município de Boa Ventura de São Roque conta com três Escolas Estaduais de Ensino Médio uma no centro da cidade e duas situadas no Campo.
- Todas as instituições aderiram ao Novo Ensino Médio foi criado para atender necessidades e expectativas dos jovens e aumentar seu interesse pelo acesso e permanência na escola. Além disso, responde pela demanda de

implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologada pelo MEC em 2018.

- O Novo Ensino Médio é Programa contempla mudanças para estudantes, professores e gestores escolares. Através deste Programa do Novo Ensino Médio e dos Recursos Federais como PDDE Qualidade melhoria dos novos componentes Curriculares mais especificamente para o curso de oratória na compra de equipamentos; O Projeto de Vida é uma atividade pedagógica obrigatória no currículo do Ensino Médio. O objetivo é proporcionar autoconhecimento e orientação para que o estudante direcione seus estudos por áreas de conhecimento conforme o seu Projeto de Vida; Educação Financeira; Pensamento Computacional; Filosofia I, liderança e ética; Educação Física I, Práticas Esportivas; Arte I, Mídias digitais; Matemática I Empreendedorismo; Física I, Robótica I; Biologia I, Biotecnologia; Matemática II, Programação I
- A Plataforma BI permite fazer um acompanhamento diário da frequência, o fluxo, as notas e porcentagens e também o acesso a todas as plataformas; o qual permite um acompanhamento de todo o processo escolar.
- Dentre as ações do Plano Municipal já analisado pelo conselho atual está dentro do esperado, a Secretaria Municipal de Saúde, através dos (as) Agentes Comunitários (as) de Saúde, Secretaria de Promoção Social através do CREAS e do Conselho Tutelar estão realizando a busca ativa de toda a população de 15 ate 17 anos residentes no município e sua escolaridade anualmente;
- Em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, de transporte escolar no período noturno, está sendo garantindo permitindo o acesso e permanência dos alunos onde tem demanda sendo hoje duas linhas.
- As construções de quadras esportivas para as escolas em dualidade administrativa, a fim de oferecer a população de 15 a 17 anos a prática desportiva, integrada ao currículo escolar está ainda em projeto na SEED.
- Sempre que necessário é feita a divulgação para a sociedade de 15 a 17 anos, dos programas de classificação e reclassificação, de forma a posiciona-los no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade.

Ficha metodológica para o indicador 4 A – base PNE	
Meta 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Indicador 4 A Nacional	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola.

Indicador 4 A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(População de 4 a 17 anos com deficiência de frequência a escola / População de 4 a 17 anos com deficiência) x 100
Justificativa	Inviável. O relatório de linha de base 2014, primeiro ciclo, utiliza o Censo demográfico como fonte de dados. Contudo, as perguntas e as alternativas de resposta acerca de deficiências foram elaboradas de modo distinto nos Censos Demográficos de 2000 e 2010. Ausência de padronização/definição conceitual, pois as fontes de dados sugeridas (Censo demográfico e escolar) possuem conceitos diferentes de deficiências. O censo demográfico engloba todas as pessoas (matriculadas ou não) e o censo escolar apenas os matriculados. Não temos informações de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação para as pessoas que estão fora da escola. Impossibilidade de desagregação municipal ano a ano.

Ficha metodológica para o indicador 4 B – base PNE

Meta 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Indicador 4B Nacional	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que estudam em classes comuns da educação básica.
Indicador 4B Proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	(Matriculas em classes comuns da educação básica de

	alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação) x 100.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). A idade de referência utilizada nesse indicador é a variável (NU_IDADE) do Censo Escolar e as variáveis código de matrícula (ID_MATRICULA) e idade como sendo no ano de nascimento do aluno. Essa opção foi assumida para que esse indicador, cujos dados estão disponíveis para os municípios, ficasse igual ao nacional. Observa-se que, na série calculada nesse estudo, não é mostrado o indicador para 2014, pois a variável (IN_ESPECIAL_EXCLUSIVA), necessária para se calcular o indicador, não foi identificada nos microdados, impossibilitando usar a metodologia para calcular o indicador para o ano de 2014. Portanto, foram calculados apenas os indicadores para os anos de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.* <b>PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</b>

Dados/ indicadores: Indicador 4 B										
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Indicador 4 B		80,0%	77,4%	73,9%	73,0%	65,6%	69,4%			
Fonte: IPARDES - Projeção da População dos Municípios do Paraná - Revisão 2018 (Tabulações Especiais PNE)										
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica										

**Ficha metodológica para ao indicador 4 C – base PNE**

Meta 4	Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Indicador 4C Nacional	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência, TGD e altas habilidades ou superdotação que recebem atendimento educacional especializados.
Indicador 4C Proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	(número de matrículas de turmas de escolarização em classes especiais ou escolas exclusivas ou cujos aluno está em turma de atendimento educacional especializados, da educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação / Total de matrículas na educação básica de alunos de 4 a 17 anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação) x 100.
Comentário	Incluído e calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR DEFICIÊNCIAS E CRUZAMENTO DE GRUPOS DE IDADES COM TIPO DE CLASSES (SE ESPECIAIS OU EXCLUSIVAS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

Dados/ Indicadores: Indicador 4 C				
	2020	2021	2022	2023
Indicador 4 B	50,0%			

Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica

### Comentários sobre a meta:

- Segundo o documento IPARDES a partir de 2021 os arquivos de dados do censo escolar da educação básica disponibilizados pelo inep, não permitem mais verificar deficiências e cruzamento de grupos de idades com tipo de classes (se especiais ou exclusivas). Dessa forma, para os municípios, a série histórica fica interrompida em 2021 por falta de dados publicados
- O município atende a demanda de crianças matriculadas com deficiência visual ou baixa visão, deficiência física e intelectual, deficiência física neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais e específicos.
- A Escola Municipal Nossa senhora Aparecida possui a impressora em Braille, impressora multifuncional, e o piso tátil para deficiente visual, foi adquirido também neste ano de 2023 1 (um) armário 2 portas, 1 (uma ) mesa para a professora, 3 (três) teclados para computadores, 1 (uma) mesa com 4 cadeiras infantil e um ventilador. Algumas coisas com recursos do Município e outras com recursos advindos através da própria escola.
- Projeção para os todos os anos equipar a sala de atendimento ao DV exclusiva com equipamentos necessários para as atividades do dia a dia, portanto foi adquirido 1 (um) armário duas portas, 1 (uma) mesa com 6 cadeiras infantil e um ventilador .
- Todos os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental foram submetidos a testes de acuidade visual (snellen) e triagem auditiva e os que apresentaram dificuldades foram encaminhados ao oftalmologista e otorrinolaringologista e audiometria atendimento odontológico
- Os estudantes com Necessidades Educacionais Especiais que frequentam o ensino regular na modalidade Educação Infantil e Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e necessitam de atendimento Educacional Especializado com professor de apoio PAEE para os autistas e PAC para comunicação alternativa de acordo com o cronograma.
- Os alunos que passaram pela Avaliação Psicoeducacional de acordo com o seu diagnóstico foram encaminhados para o Atendimento em salas de Recursos Multifuncionais – AEE, Centro de Atendimento Educacional na área do DV e realizados encaminhamentos para outros profissionais de acordo com a necessidade de cada educando ( psicóloga Clínica, Fonoaudióloga Clínica, Clínico Geral, Fisioterapeuta, Nutricionista, Neuropediatra e neurologista, oftalmologista, Conselho Tutelar, CREAS E CRAS entre outros.

□ Foi instituída e aprovada a lei nº 1073/2019 da criação do Conselho Municipal dos direitos da pessoa com deficiência e neste ano de 2023 foi realizada a eleição do novo Conselho para gestão de 2024 a 2027.

➤ O trabalho em Rede, por meio de reuniões com a família, Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte e outros órgãos dando apoio e suporte em todas as situações que o educando e as famílias venham a necessitar.

➤ Foram instituídas a normativas para atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Inclusão no Município de Boa Ventura de são Roque: Instrução normativa N.º 02/2023/ SMECE que estabelece orientações para o atendimento Educacional Especializado por meio da sala de recursos multifuncionais/ AEE. Instrução normativa N.º 03/2023/SMECE que estabelece critérios para a solicitação e Disponibilização de professor de apoio PAEE para autistas. Instrução normativa N.º 04/2023 SMECE que Estabelece orientações para avaliação Psicoeducacional. Instrução Normativa N.º 05/2023 SMECE que estabelece critérios para solicitação de professor de Apoio a Comunicação Alternativa - PAC, estes documentos estão disponíveis no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Paraná.

➤ A meta sobre as políticas e programas e ações dirigidas especificamente à inclusão do educando, formando equipe interdisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo, pedagogo, professor com educação especial, terapeuta ocupacional e assistente social) fisioterapeuta no período de um ano e meio foi atendida de forma parcial, faltando nesta equipe psicopedagogo, terapeuta ocupacional e assistente social na área da Educação .

Ficha metodológica para o indicador 5 A – base PNE	
<b>Meta 5</b>	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.
Indicador 5 A Nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura
Indicador 5 A Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

<b>Dados/ Indicadores: Indicador 5 A</b>					
Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em leitura na ANA					
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
2014	7,9%	46,1%	34,8%	11,2%	
2016	9,8%	53,7%	25,6%	11,0%	
Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização					

<b>Ficha metodológica para o indicador 5 B – base PNE</b>	
Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental
Indicador 5 B Nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Leitura
Indicador 5 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). <b>PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.</b>

<b>Dados/ Indicadores: Indicador 5 B</b>					
Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em leitura na ANA					
Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
2014	0,0 %	7,9 %	4,5 %	69,7 %	18,0 %
2016	3,7 %	6,1 %	1,2 %	79,3 %	9,8 %
Fonte: Avaliação Nacional de Alfabetização					



Ficha metodológica para o indicador 5 C – base PNE	
Meta 5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
Indicador 5 C Nacional	Proficiência dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em Matemática
Indicador 5 C Proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	Os resultados da ANA são apresentados em percentuais de estudantes em cada escala de proficiência.
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). PORÉM, A PARTIR DE 2022, O INEP ADOTOU OUTRO INSTRUMENTO E FONTE DE DADOS: A AVALIAÇÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (SAEB) 2019, AMOSTRAL, SEM RESULTADO PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS.

Dados/ indicadores: indicador 5 C				
Distribuição percentual dos estudantes do 3º ano Ensino Fundamental nos níveis de proficiência em matemática na ANA				
Ano	NIVEL 1	NIVEL 2	NIVEL 3	NIVEL 4
2014	14,3 %	34,1%	19,8%	31,9%
2016	8,5%	42,7%	26,8%	22,0%

Fonte: Avaliação Nacional da Alfabetização

### Comentários sobre a meta:

- Desde 2022 o número de alunos por turmas foi reduzido nas escolas maiores para a recuperação da defasagem advinda do período da pandemia.
- O reforço foi oferecido em todas as escolas neste ano 2023 para todos os alunos com dificuldade de aprendizagem. Em contra turno e escalonadas, apenas na Escola Municipal do Campo João Pessoa foi oferecido na Escola Getúlio Vargas.
- Os alunos em consonância com a legislação vigente não são mais promovidos automaticamente, necessitam então de conhecimentos necessários para avançar para o ano seguinte.

- Realizada no decorrer dos trimestres a avaliação SONДАР oferecida pelo Aprende Brasil como um ponto de partida para analisar os resultados e planejar ações conjuntas com os professores na recuperação das habilidades dos alunos.
- São organizados grupos de Formação Continuada oferecida pela Secretaria de Educação capacitação dos profissionais oferecidas pelo Aprende Brasil no uso das tecnologias para desenvolver práticas pedagógicas inovadoras.
- Através da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte é oferecido Formação Continuada a todos os professores organizados em grupos para trabalhar os componentes curriculares sendo grupo de professores do 1.º ao 3º anos, 4.º e 5.º anos, artes e Ensino religioso, Inglês Reforço escolar, Educação Especial, Multisseriadas, sendo também organizados nas horas atividades durante a semana, no horário da noite e/ou nos sábados.
- O PNLD não disponibilizou livros didáticos específicos para a Educação do Campo. Os conteúdos curriculares são planejados valorizando a cultura e a realidade local de cada estabelecimento de Ensino.

Ficha metodológica para o indicador 6 A – base PNE	
<b>Meta 6</b>	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.
Indicador 6 A Nacional	Percentual de alunos da educação básica pública que pertencem ao público alvo da ETI e que estão em jornada de tempo integral
Indicador 6 A Proposto	Replicar o nacional.
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de alunos ETI} / \text{Número de alunos matriculados na educação básica pública}) \times 100$
Comentários	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga

	horária total das matrículas de Atividade Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizadas em instituições públicas e/ou privadas.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Dados/ indicadores: Indicador 6 A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	6,6%	7,1%	8,2 %	6,1 %	8,1 %	9,0 %	8,7 %	8,9 %	8,3 %
Fonte: INEP - Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 6 B – base PNE	
Meta 6	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.
Indicador 6 B Nacional	Percentual de escolas públicas da educação básica que possuem, pelo menos, 25% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral.
Indicador 6 B Proposto	Replicar a nacional
Fórmula de cálculo	$\left( \frac{\text{Número de escolas que possuem pelo menos 25\% dos alunos do público alvo da ETI em jornada de tempo integral}}{\text{Número de escolas que possuem pelo menos um aluno do público alvo da ETI}} \right) \times 100.$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Público Alvo da ETI = são os alunos da educação básica cujas matrículas de escolarização são em escola pública, presenciais e não pertencem à Educação de Jovens e Adultos nem à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, oferecida na forma Subsequente ou Concomitante; Jornada de Tempo Integral = é a jornada cuja duração é, em média, igual ou superior a sete horas diárias, contabilizada a partir da soma da carga horária da

										matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de Atividade Complementar (AC) e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE) realizadas em instituições públicas e/ou privadas. * <b>PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM MAIS VERIFICAR A MAIOR PARTE DAS VARIÁVEIS E REALIZAR O CRUZAMENTO DE DADOS POR ESCOLA E MUNICÍPIO. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS PUBLICADOS</b>
Dados / Indicadores: Indicador 6 B										
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Indicador	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%	9,1%			
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica										

#### Comentários sobre a meta:

- Neste ano de 2023 veio uma proposta da SEED para adesão ou não do Ensino Integral nas Escolas do Município, mas o Município de Boa Ventura de São Roque optou por não aderir ainda para 2024 devido a falta de infraestrutura e falta de pessoal habilitados para trabalhar com os alunos.
- Como todos os anos o Município de BVSR oferece Educação em Tempo Integral no Centro de Educação Infantil Maria Alma, e nas demais escolas do Município existem projetos de reforço, as escolas maior quantidade de alunos tem Sala de Recurso e AEE, além de projetos esportivos e culturais como, aula de gaita, violão, teclado e canto, jiu-jítsu, xadrez, recreação futsal e dança. Projetos estes em parceria com a Secretaria de Educação, Cultura e Esporte e Secretaria de Promoção Social no Serviço de Convivência.
- Sempre é solicitado junto ao FNDE mais ônibus a fim de ampliar, e melhorar a frota escolar através do PAR, sabendo ainda que a maioria do transporte escolar deste Município é feito por uma empresa terceirizada.

Ficha metodológico para o indicador 7 A – base PNE	
<b>Meta 7</b>	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental,

	respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.				
<b>Indicador 7 A Nacional</b>	Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental				
<b>Indicador 7 A Proposto</b>	Replicar o nacional				
<b>Fórmula de cálculo</b>	Taxa média de aprovação nos anos iniciais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb				
<b>Comentários</b>	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.				
Dados / Indicadores: Indicador 7 A					
Ano	2013	2015	2017	2019	2021
Indicador	4,4	5,5	5,5	5,9	6,1
Fonte: INEP					

<b>Ficha metodológica para o indicador 7 B – base PNE</b>	
Meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.
Indicador 7 B Nacional	IDEB dos anos finais do ensino fundamental
Indicador 7 B Proposto	Replicar o nacional.
Unidade de medida	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.

Indicador 7B	IDEB dos anos finais do ensino fundamental
Conceitos e definições	
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação nos anos finais do ensino fundamental x Proficiência média padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental nas avaliações do Saeb

Unidade de medida	Já calculado e disponibilizado pelo INEP.
-------------------	-------------------------------------------

Dados / Indicadores: Indicador 7 B					
Ano	2013	2015	2017	2019	2021
Indicador	4,4	4,4	4,9	5,3	5
Fonte: INEP					

Ficha metodológica para o indicador 7 C – base PNE	
meta 7	Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021, com respeito aos anos iniciais do ensino fundamental, respectivamente: 5,2 - 5,5 - 5,7 - 6,0; aos anos finais do ensino fundamental: 4,7 - 5,0 - 5,2 - 5,5; e ao ensino médio: 4,3 - 4,7 - 5,0 - 5,2.
Indicador 7 C Nacional	Ideb do ensino médio
Indicador 7 C Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Taxa média de aprovação do ensino médio x Proficiência média padronizada dos alunos da 3ª série do ensino médio na avaliação do Saeb
Comentários	Já calculado e disponibilizado pelo INEP. Disponível a partir de 2017.

Dados / Indicadores: Indicador 7 C			
Ano	2017	2019	2021
Indicador	3,7	4,0	4,3
Fonte: INEP			

### Comentários sobre a meta

- No ano de 2022 foi aderido um Sistema Aprende Brasil onde todas as escolas foram contempladas com materiais didáticos além dos materiais disponibilizados pelo PNLD, este ano de 2023 está sendo repensada a adesão para ver a continuidade ou não da proposta para o ano de 2024.
- Durante todo o ano de 2023 houve formação de professores ofertados pelo Programa Aprende Brasil e também Formação Continuada para professores, oferecida pela Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esportes tanto na Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental para o melhor desempenho na sala de aula dentro das habilidades de aprendizagem.
- Em 2022 foi aprovada a nova redação do Plano Municipal de Educação onde foi alterado o nome da Avaliação Interna de Análise Diagnóstica Municipal (ADM) para SONДАР avaliação disponibilizada pelo Aprende Brasil. Neste ano 2023 foi realizado em dois períodos no primeiro e segundo semestre com todas as turmas, e para o terceiro ano foi realizada a avaliação Hábile. E também as provas externas Fluência para os segundos anos e Prova Paraná até 3ª Edição para os quintos anos.
- O IDEB do Município de Boa Ventura de São Roque melhorou este ano, estando em 2019 na escala de 5.8 avançou em 2021 para 6.1, sabendo que a projeção para 2019 era de 5,5 e para 2021 a projeção era 5,8.
- Com relação à merenda Escolar o Município executa o Programa PAA aquisição de Alimentos de nível Federal, dando suporte para essa execução com transporte, pessoal e distribuição de alimentos buscando parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura para garantir a qualidade do alimento produzido e a variabilidade de culturas. Com o recurso do PNAE foi utilizado 40% de produtos direto da agricultura familiar neste ano de 2023.
- O transporte escolar está sendo executado pelo Município em atendimento a todas as modalidades desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior através linhas públicas e seis empresas contratadas, totalizando 104 rotas existentes. Sendo 20 rotas executadas pelo município e 84 terceirizadas.
- As ações de combate à violência na escola e a prevenção contra o uso de drogas como a violência doméstica e sexual, o respeito em relação às diferenças de gênero, raças, etnias, culturas entre outros favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade foi trabalhado nas escolas Municipais e Estaduais em parceria com as Secretarias de Promoção Social, Secretaria de Educação Cultura e Esporte e Secretaria Municipal de Saúde, através do trabalho em REDE.
- Nos currículos escolares está garantido conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementando ações educacionais, nos termos da Lei 11.645, de 10 de março de 2008, o que precisa é melhorar a formação continuada, aos professores e equipe pedagógica, em abordagem a estes temas. No momento sobre indígenas é dado maior ênfase no mês de abril e culturas afro-brasileiras no mês de novembro.
- Na Assistência Social além da parceria com a Promoção Social, houve também parceria com a Secretaria de Administração para compra de um Kit de mochilas e materiais escolares e uniformes contendo: calça, camiseta, blusa e tênis para todos os alunos da Rede Municipal.
- Todas as escolas tem conexão com a internet possibilitando a utilização pedagógica e disponibilizada a comunidade.

**Ficha metodológica para o indicador 8 A- base PNE**

<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8 A Nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos de idade.
Indicador 8 A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / Total da população de 18 a 29 anos de idade
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe os anos de estudos todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

**Ficha metodológica para o indicador 8 B- base PNE**

<b>Meta 8</b>	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8 B nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18



	a 29 anos de idade residente na área rural.
Indicador 8 B proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade residente no campo / População de 18 a 29 anos de idade residente no campo.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas na faixa etária selecionada. Informação disponível somente para anos censitários.

Ficha metodológica para o indicador 8 C- base PNE	
Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Indicador 8 C Nacional	Escolaridade média, em anos de estudo, da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)
Indicador 8 C proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo das pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos de idade pertencentes aos 25% mais pobres / População de 18 a 29 anos de idade pertencente aos 25% mais pobres
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas. Informação

	disponível somente para anos censitários. Mesmo para Estado o coeficiente de variação da PNAD não recomenda desagregação para essa faixa etária, seguida de faixas de rendimento.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ficha metodológica para o indicador 8 D- base PNE	
Meta 8	Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Indicador 8 D Nacional	Razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos
Indicador 8 D Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Soma dos anos de estudo de negros 'pretos e pardos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / População de negros 'pretos e pardos' de 18 a 29 anos de idade // Soma dos anos de estudos de não negros 'brancos e amarelos' na faixa etária de 18 a 29 anos de idade / população de não negros 'brancos e amarelos' de 18 a 29 anos de idade.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe anos de estudos todas as pessoas. Informação disponível somente para anos censitários.

**Comentários sobre a meta:**

- A oportunidade da continuação dos estudos de Jovens e adultos acima de 18 anos que não concluíram o Ensino Fundamental II nos anos finais e Ensino médio sendo atendidos no Colégio Estadual Adonis Morski, extensão CEEBJA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos) Casturina C Bonfim, no período noturno de forma gratuita.
- A divulgação para ingresso nas turmas de Educação de Jovens e Adultos, hoje denominada APDS, no município de Boa Ventura de São Roque- PR. é realizada durante o ano todo nas escolas e através das redes sociais e dos Agentes Comunitários de Saúde.
- É garantido transporte público e gratuito no período noturno em apenas duas rotas.

Ficha metodológica para o indicador 9 A- base PNE	
Meta 9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Indicador 9 A Nacional	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.
Indicador 9 A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(População com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever / Total da população com 15 anos ou mais de idade) x 100
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.

Ficha metodológica para o indicador 9 B – base PNE	
Meta 9	Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência

	deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
Indicador 9 B Nacional	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade
Indicador 9 B Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	População com 15 anos ou mais de idade que sabe ler e escrever / Total da população com 15 anos ou mais de idade) x 100.
Justificativa	Inviável. Não existe dado público municipal e anual que informe se a pessoa sabe ler ou escrever. Informação disponível somente para anos censitários.

#### Comentários sobre a meta:

- No período da pandemia devido a maioria dos alunos serem pessoas de mais idade, teve uma interrupção nas turmas de Educação de Jovens e Adultos;
- Em 2023 foi iniciado o processo de busca ativa nas comunidades mais próximas a Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, em parceria com a Secretaria de Saúde através das Agentes de comunitárias, e no segundo trimestre iniciou-se as turmas de EJA no Município novamente. Contamos com quinze alunos que estão frequentando a primeira e a segunda fase.
- Como incentivo à participação dos alunos foi instituído o Programa de Financiamento de turmas (EJA) Educação de Jovens e Adultos no município de Boa Ventura de São Roque- PR.
- Somente receberá o valor da bolsa o aluno que mantiver frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) do trimestre.
- O valor da bolsa aprovado através da Lei 1.013/2018 num valor de R\$ 500,00. Este ano está em elaboração um Projeto de Lei em que a bolsa será no máximo de 50 % ( cinquenta por cento) do salário mínimo dividido em três bolsas trimestrais
- A busca ativa de jovens fora escola é visto sobre o cadastro dos agentes de saúde.
- Garantia do Transporte público e gratuito no período diurno e noturno, para a modalidade da EJA de acordo com a demanda.
- A divulgação para ingresso nas turmas de Educação de Jovens e Adultos no município de Boa Ventura de São Roque- PR. é realizada durante o ano todo nas escolas e através das redes sociais e dos Agentes Comunitários de Saúde.

### Ficha metodológica para o indicador 10 A – base PNE

<b>Meta 10</b>	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de Educação de Jovens e Adultos, nos Ensino Fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.
Indicador 10 A Nacional	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional.
Indicador 10 A Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Matrículas da Educação de Jovens e Adultos de nível Fundamental e Médio integrada à Educação Profissional / Total de matrículas da Educação de Jovens e Adultos de nível fundamental e médio) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP)

#### Dados / Indicadores: Indicador 10 A

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 %	0,0 %	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica

“-“ Não existe oferta de Modalidade EJA

#### Comentários sobre a meta:

- O município de Boa Ventura de São Roque em 2019, celebrou um acordo de cooperação com Instituto Federal do Paraná visando à oferta dos cursos Técnicos na modalidade a distância, em telessala vinculada ao município de Boa Ventura de São Roque, em 2023 esta em andamento o Curso Técnico em meio Ambiente.
- A turma funciona no período noturno, numa sala da Secretaria de Educação, atendendo alunos deste município e município vizinhos;
- Os editais para o ingresso relacionado ao processo são publicados no site do IFPR.

□ Divulgação e a motivação da população da EJA, para ingressar nos cursos, quando há oferta de matrículas na forma integrada a educação profissional. é realizada nas escolas e através das redes sociais e dos Agentes Comunitários de Saúde

□ O Colégio Estadual Adonis Morski tem oferta de curso profissionalizante neste ano de 2023 está em andamento o Curso Técnico de Agronegócio, plano ora apresentado tem como eixo orientador a perspectiva da formação profissional como constituinte da integralidade do processo educativo, que atende a necessária articulação entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia através de uma organização curricular em que os seus componentes integram-se e articulam-se garantindo que os saberes científicos e tecnológicos sejam a base da formação técnica.

□ O Curso Técnico em Agronegócio visa proporcionar ao aluno uma perspectiva de totalidade, onde os conteúdos das disciplinas são contextualizados, tendo em vista a integração entre conhecimento e cultura no mundo do trabalho. Isto requer a resignificação dos conhecimentos com base os fundamentos científicos e tecnológicos, evitando sua compartimentalização no seu processo de construção.

□ Com o objetivo de: a) Valorizar a educação como processo seguro de formação de recursos humanos, de desenvolvimento do sistema social mais amplo. b) Desenvolver o autoconhecimento, para melhorar a adaptação sócio educacional e inserir o estudante no mundo do trabalho para uma vida profissional produtiva. c) Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho no setor administrativo rural. d) Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual estão inseridos. e) Oferecer aos alunos egressos do ensino médio a possibilidade de acesso à Educação Profissional para atuação na área do agronegócio. f) Colaborar com o desenvolvimento econômico e sustentável de nosso Estado por meio da pesquisa científica e de projetos inovadores que venham a alavancar nossos produtos no cenário nacional e internacional.

□ DADOS GERAIS DO CURSO : Habilitação Profissional: Técnico em Agronegócio Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Forma: Subsequente Carga horária total do curso: 1.200 horas Regime de funcionamento: de 2ª a 6ª feira, no(s) período(s) Manhã /Tarde/Noite, Regime de matrícula: Semestral. número de vagas: mínimo de 35 alunos por turma Período de integralização do curso: Mínimo 03 (três) semestres letivos e máximo de 06 (seis) semestres letivos Requisitos de acesso: Ensino Médio Modalidade de oferta: Presencial

□ O Município de Boa Ventura de São Roque tem desenvolvido alguns programas de educação profissionalizante iniciando na Educação Básica voltada ao aluno (jovens e adultos); com cursos voltados para a população rural e urbana, neste ano de 2023, em parcerias com a Secretaria Municipal de Promoção Social, sendo estes voltados para as mulheres, Curso de decoração de unha e curso de artesanato. Na Secretaria de Agricultura curso de Apicultura atividade dedicada à criação de abelhas, curso de manejo e pastagem de gado de leite, curso de colheitadeira e tratorista, palestra sobre fruticultura. Com a

Agência do Trabalhador teve várias palestras em parceria com o SEBRAE, voltados para área de atendimento ao público no comércio.

□ A bolsa bimestral no valor de 80 reais para os alunos da EJA, como auxílio para sua permanência em sala de aula. Essa bolsa com um valor maior, é oferecido somente para os alunos da EJA da Rede Municipal.

Ficha metodológica para o indicador 11 A – base PNE	
<b>Meta 11</b>	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Indicador 11 A Nacional	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio
Indicador 11 A Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	Total de Matrículas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP)

Dados / Indicadores: Indicador 11 A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	42	61	76	77	83	53	42	36	11
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 11 B – base PNE	
<b>Meta 11</b>	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Indicador 11B Nacional	Participação do segmento público na expansão da EPT de Nível Médio

Indicador 11 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$\frac{((\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ público} / (\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ total})}{1} \times 100$
Comentário.	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). Condicionante do Indicador 11B: sua fórmula só é aplicável quando, no período analisado, houver expansão (positiva) de matrículas.

Dados / Indicadores: Indicador 11 B									
Ano	Expansão 2013-2014	Expansão 2013-2015	Expansão 2013-2016	Expansão 2013-2017	Expansão 2013-2018	Expansão 2013-2019	Expansão 2013-2020	Expansão 2013-2021	Expansão 2013-2022
Indicador	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 11 C – base PNE	
Meta 11	Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Indicador 11C Nacional	Expansão acumulada da EPT de Nível Médio pública
Indicador 11 C Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$\frac{((\text{Matrículas no ano} - \text{matrículas em 2013}) \text{ público} / (\text{Matrículas em 2013}) \text{ público})}{1} \times 100$
Comentário.	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP).



Dados / Indicadores: Indicador 11 C									
Ano	Expansão 2013-2014	Expansão 2013-2015	Expansão 2013-2016	Expansão 2013-2017	Expansão 2013-2018	Expansão 2013-2019	Expansão 2013-2020	Expansão 2013-2021	Expansão 2013-2022
Indicador 11C	- 6,7%	35,6 %	68,9%	71,1%	84,4%	17,8%	- 6,7%	- 120,0 %	- 175,6 %
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

### Comentários sobre a meta:

- A divulgação das matrículas gratuitas de Ensino Médio integrado à Educação Profissional, para ingresso nas turmas, quando tem a oferta de cursos, é realizada nas escolas e através das redes sociais e dos Agentes Comunitários de Saúde.
- O transporte escolar gratuito é disponibilizado para os alunos matriculados nas Escolas Estaduais do município e também aos alunos que frequentam a Casa Familiar Rural no Município de Pitanga e Colégio Agrícola no Município de Guarapuava.
- Para o Ensino Superior, foram garantidas 04 linhas de transporte para os universitários sendo 01 do interior até a sede e 03 da sede até as Universidades.
- Os alunos dos Colégios Estaduais fizeram visita nas feiras dos municípios vizinhos com objetivo de facilitar a escolha do curso pelo aluno.

Ficha metodológica para o indicador 12 A – base PNE	
<b>Meta 12</b>	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12 A nacional	Taxa bruta de matrículas na graduação
Indicador 12A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Total da população que frequenta cursos de graduação /

	Total da população de 18 a 24 anos) x 100
Justificativa	Inviável para município: A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

#### Ficha metodológica para o indicador 12 B – base PNE

Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12 B Nacional	Taxa líquida de escolarização na educação superior
Indicador 12B Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	$(\text{População de 18 a 24 anos que frequenta ou já concluiu cursos de graduação} / \text{Total da população de 18 a 24 anos}) \times 100$
Justificativa	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostral; B) Censo educação Superior não informa endereço do aluno; usar endereço da matrícula concentrará no município a faixa etária dos estudantes que se deslocam para estudo; C) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território.

#### Ficha metodológica para o indicador 12 C – base PNE

Meta 12	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para
---------	------------------------------------------------------------

	50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Indicador 12 C Nacional	Participação do segmento público na expansão de matrículas de graduação.
Indicador 12 C Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Variação das matrículas em cursos de graduação de IES públicas no período / Variação total das matrículas em cursos de graduação no período) x 100
Justificativas	Inviável para município. a) Menor nível de desagregação do indicador pela Nota Técnica do Inep é "Unidade da Federação"; b) Grande parte dos municípios não possuem nível superior em seu território; c) Alguns possuem apenas Ensino Superior Privado, resultando em divisão por zero no setor público; d) Em 2014, 80 municípios paranaenses possuem ensino superior presencial e 127 ensino superior a distância; e) não existe uma variável chave comum para municípios em modalidade de ensino; após unir arquivos "ALUNOS", "CURSOS" e "LOCAL OFERTA": usar CO_MUNICIPIO_CURSO para modalidade presencial e CO_MUNICIPIO_LOCAL_OFERTA para modalidade ensino a distância.

#### Comentários sobre a meta:

- Na meta propiciar aos alunos Ensino Médio visitas as universidades para conhecer suas instalações, cursos ofertados e saber as formas de ingresso daquela instituição, foi realizadas as visitas dos alunos dos colégios, como forma de aproximar os alunos de uma futura vida acadêmica, para as faculdades dos municípios onde é ofertado, em caso de Boa Ventura de São Roque é disponibilizados ônibus para Pitanga e Guarapuava.

- Quando é realizada a prova do ENEM e a datas das inscrições são divulgadas nas salas de aula e pelas redes sociais a importância do mesmo, e ainda alguns professores ajudam os alunos na realização das inscrições e para o deslocamento até o local das provas a Secretaria de Educação disponibiliza transporte gratuito para os inscritos no ENEM, PAC e vestibular;
- Está aprovada no Município a Lei Nº 1.145/2021 que Dispões sobre a criação do Programa Semana Municipal de Orientação Vocacional e dá outras providências, que neste ano não foi possível a realização deste projeto nas escolas.

Ficha metodológica para o indicador 13 A – base PNE	
Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
Indicador 13 A Nacional	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior
Indicador 13 A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	$(\text{Docentes com mestrado ou doutorado na Educação Superior} / \text{Total de docentes na Educação Superior}) \times 100$
Justificativa	Não se aplica a municípios
Comentário	Não se aplica a todos os municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno, pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.

Ficha metodológica para o indicador 13 B – base PNE	
Meta 13	Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do

	total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
Indicador 13 A Nacional	Percentual de docentes com doutorado na Educação Superior
Indicador 13 B Proposto	Nenhum
Fórmula de Cálculo	$(\text{Docentes com doutorado na Educação Superior} / \text{Total de docentes na Educação Superior}) \times 100$
Justificativa	Não se aplica a municípios
Comentário	Não se aplica a todos os municípios. O limitador é que o indicador só é possível ser replicado para municípios em que há oferta da educação superior. Ainda assim, o dado é pouco fidedigno, pois o professor pode ou não residir no mesmo município da instituição de ensino superior. A fonte de dados é o Censo do Ensino Superior do INEP. A alternativa seria não medir o indicador para município, pois não avalia o alcance da meta no âmbito municipal.

#### Comentários sobre a meta:

- Existem vários concursos de professores no município sendo que do primeiro existem 3 professores ainda sem o curso Superior e no último apenas uma professora mas que já está em processo de conclusão. Foram incentivados os professores efetivos não licenciados do primeiro concurso para fazer a graduação, disponibilizando transporte para realizar o vestibular dando início aos estudos, porém não houve continuidade por parte dos professores.
- É assegurado que os profissionais da educação, ao ingressarem em um cargo efetivo, já tenham concluído a formação em nível médio (Formação de Docentes), também é definindo prazo de 05(cinco) anos, a partir da data de ingresso no concurso, apresentar diploma em curso superior na área específica da função desempenhada. Mas em alguns casos sem êxito e o Município não tem uma específica lei para obriga-los a esta conclusão.

Ficha metodológica para o indicador 14 A – base PNE	
Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

Indicador 14 A Nacional	Numero de títulos de mestrados concedidos por ano
Indicador 14 A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Títulos de mestrado concedidos por ano no país
Justificativa	Não se aplica a municípios
Comentário	Não se aplica a todos os municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.

Ficha metodológica para o indicador 14 B – base PNE	
Meta 14	Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Indicador 14 B Nacional	Número de títulos de mestrado concedidos por ano
Indicador 14 B Proposto	Nenhum
Conceitos e definições	
Fórmula de cálculo	Títulos de mestrado concedidos por ano no país.
Justificativa	Não se aplica a municípios.
Comentário	Não se aplica a todos os municípios. O limitador para o indicador, é que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) divulga o dado apenas para o estado, ressaltando-se que esse dado se refere ao estado onde foi concedido o título. O dado não é disponível para municípios.

### Comentários sobre a meta:

- A divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados presencial ou à distância, motivando os professores a participarem de forma a agregarem cada vez mais conhecimentos é feita sempre que as universidades enviam panfletos para a secretaria é enviado as escolas. E também através das redes sociais.
- A maioria dos professores efetivos e os professores contratados através de Processo Seletivo Simplificado ( PSS) já possuem especialização.
- Existe no Município um Pólo de universidade particular mais próximo para os professores e alunos de pós-graduação, na busca incentivar os professores com a realização de cursos de Educação à Distância. Não tivemos nenhum curso de Pós-graduação Stricto Sensu oferecido pela SEED até o momento.
- A Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte, elaborou e executou um projeto de formação continuada para oferecer aos professores conforme a modalidade ou etapa escolar dentre as habilidades em que atuam, de forma a garantir legalmente em seus Regimentos e Projetos Políticos Pedagógicos, que parte das 06(seis) horas atividades semanais, seja atribuída para formação continuada, com apoio da coordenação pedagógica, na própria escola em que atua e para os demais profissionais da educação de acordo com a função que desempenham.
- Está garantido no Plano de Carreira dos profissionais do Magistério, em consonância com a Lei Municipal nº. 832/2015, que institui o Regime Jurídico Único do Município, afastamento remunerado para a realização de cursos de pós-graduação stricto sensu, com regulamento específico para a oferta das vagas. Até o momento não houve interesse de nenhum dos profissionais do magistério.

Ficha metodológica para o indicador 15 A – base PNE	
Meta 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam
Indicador 15 A Nacional	Proporção de docências da Educação Infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam

Indicador 15A Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total de docências da educação infantil) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP)

Dados / Indicadores: Indicador 15 A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	76,5%	68,0 %	61,8%	57,5%	37,5%	62,7%	83,9%	81,8%	88,2%
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 15 B – base PNE	
Meta 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Indicador 15 B Nacional	Proporção de docências dos anos iniciais do Ensino Fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências dos anos iniciais do ensino fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total de docências dos anos iniciais do ensino fundamental) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento



	das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP)
--	-------------------------------------------------------

Dados / Indicadores: Indicador 15 B									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	45,1%	64,9 %	67,0%	55,6%	62,9%	52,7%	87,6%	81,4%	78,9%
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

Ficha metodológica para o indicador 15 C – base PNE	
Meta 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Indicador 15 C Nacional	Proporção de docências dos anos finais do Ensino Fundamental com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$(\text{Quantidade de docências da educação infantil com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam} / \text{Quantidade total de docências da educação infantil}) \times 100.$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP)

Dados / Indicadores: Indicador 15 C									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	58,9%	64,4 %	60,7%	67,8 %	61,1 %	60,3 %	65,1%	67,5 %	60,2 %
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

**Ficha metodológica para o indicador 15 D – base PNE**

Meta 15	Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Indicador 15 D Nacional	Proporção de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam.
Indicador 15 B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Quantidade de docências do ensino médio com professores cuja formação superior está adequada à área de conhecimento que lecionam / Quantidade total de docências do ensino médio) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP)

Dados / Indicadores: Indicador 15 D									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	59,7%	74,3 %	83,8%	85,7 %	79,1%	92,5 %	86,4 %	84,6%	85,9%
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

**Comentários sobre a meta:**

- A obrigatoriedade do FUNDEB seria manter a garantia de recursos para que o salário dos profissionais do magistério seja reajustado anualmente com base no valor do piso nacional. Porém está em defasagem o salário dos professores em relação a Tabela de Vencimentos do Magistério de Boa Ventura de São Roque, ficando o salário inicial da tabela fora do Piso Nacional.

- Na exigência de realização de concurso público para professores até o final do ano de 2021, de forma atender a maioria das turmas com professores regentes efetivos. Foi realizado em 2019 porém os professores aprovados não supriu a necessidade do Quadro de Professores. Está em estudo para a realização de um novo concurso em 2024 com objetivo de atender toda a demanda.

<b>Ficha metodológica para o indicador 16 A– base PNE</b>	
Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Indicador 16A Nacional	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.
Indicador 16A Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$(\text{Professores com pós-graduação} / \text{Total de professores}) \times 100$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO PERMITEM VERIFICAR A PÓS GRADUAÇÃO POR PROFESSOR, APENAS OS TOTAIS (ASSIM, UM PROFESSOR QUE POSSUA ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO SERIA CONTABILIZADO TRÊS VEZES. VÁRIOS MUNICÍPIOS FICARAM COM MAIS DE 100% DOS PROFESSORES PÓS-GRADUADOS). DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS

Dados / Indicadores: Indicador 16 A									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	76,1%	74,7 %	78,5%	75,6%	70,0 %	85,5%	94,1%	*	*

Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica

Ficha metodológica para o indicador 16 B– base PNE	
Meta 16	Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Indicador 16B Nacional	Percentual de professores da educação básica que realizaram cursos de formação continuada
Indicador 16B Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$(\text{Professores com formação continuada} / \text{Total de professores}) \times 100$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação - 2020 (INEP). * PORÉM, A PARTIR DE 2021 OS ARQUIVOS DE DADOS DO CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DISPONIBILIZADOS PELO INEP, NÃO POSSUEM INFORMAÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA. DESSA FORMA, PARA OS MUNICÍPIOS, A SÉRIE HISTÓRICA FICA INTERROMPIDA EM 2021 POR FALTA DE DADOS

Dados / Indicadores: Indicador 16 B									
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Indicador	83,0 %	85,7 %	91,4 %	88,4 %	83,6 %	90,0 %	93,1 %	*	*
Fonte: INEP – Censo Escolar Educação Básica									

#### Comentários sobre a meta:

- Houve a regulamentação após a realização do concurso público municipal. Em 2020 foi constituída a Comissão de acompanhamento dos professores iniciantes, composta por profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do professor, com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina. O estágio probatório que se encerrou-se em fevereiro de 2023.

- Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte elaborou e executou um projeto de formação continuada para oferecer curso de aprofundamento aos professores conforme a modalidade ou etapa escolar dentre as habilidades em que atuam,
- A Comissão de Gestão de Plano de Carreira foi constituída através da Portaria 147/2021 com objetivo de subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação do Plano de Carreira. Neste período houve várias reuniões e seminários para reformulação do Plano de Carreira, e algumas mudanças foram propostas está em fase de estudo e aprovação.
- Está previsto no Plano de Carreira dos professores o afastamento remunerado como meios de motivar o professor a qualificar-se em cursos de pós-graduação stricto sensu.

<b>Ficha metodológica para o indicador 17 A– base PNE</b>	
Meta 17	Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
Indicador 17A Nacional	Relação percentual entre o rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas da educação básica, com nível superior completo, e o rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados, com nível superior completo.
Indicador 17A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Rendimento bruto médio mensal dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, com nível superior completo}}{\text{Rendimento bruto médio mensal dos demais profissionais assalariados com o mesmo nível de escolaridade}} \times 100$
Comentário	Inviável para município. A) PNAD é pesquisa amostra, não identificando-se, portanto, fonte de dados publicados, desagregados e atualizados por município sobre rendimento médio de profissionais do magistério e demais profissionais assalariados; B) Tentou-se utilizar a RAIS como alternativa,

	no entanto todos os professores estaduais encontram-se registrados na capital do estado (Curitiba) e consta na base de dados 94 municípios sem registros para professores na rede municipal.
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Comentários sobre a meta:

- Neste ano de 2023 foi elaborada e aprovada a Lei com legislação específica que regulamente a gestão democrática respeitando-se a legislação nacional, para a eleição dos diretores de escolas, critérios técnicos de desempenho, bem como a participação da comunidade escolar.
- Esta meta sobre adesão os programas de apoio e formação aos conselheiros que fazem o acompanhamento e controle social do FUNDEB, do Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Educação e Conselhos Escolares, no Município de Boa Ventura de São Roque não teve nenhuma das formações. Espaço físico adequado, equipamentos e meio de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções. Espaço físico sempre foi disponibilizado a sala da Secretaria de Educação Cultura e Esporte, e transporte é concedido sempre que solicitado.
- A realização da Conferência de Educação que seria a cada 02(dois) anos, para efetuar o acompanhamento do cumprimento das metas e estratégias deste PME. Na Conferência realizada em 2018 foi alterado a data para 04 anos.
- Em cada escola o diretor e coordenador são os responsáveis em reunir a comunidade escolar a fim de assegurar o fortalecimento das APMFs nas escolas com condições de funcionamento e estimular a sua articulação com os Conselhos Escolares, por meio das respectivas representações.
- Neste ano de 2023 não houve nenhuma ação a fim de estimular a participação e a consulta aos profissionais da educação e familiares dos alunos na reformulação dos projetos político-pedagógicos, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando também a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares.
- Sempre que vem recursos para a escola é feito conversar no intuito de cumprir a meta favorecer processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira dos recursos repassados diretamente aos estabelecimentos de ensino, conforme a estratégia 19.7 do PNE.
- Quando disponibilizados é aderidos aos programas de formação ofertados em colaboração e cooperação com os entes federados e incentivar a participação dos gestores e coordenadores pedagógicos.
- O apoio às escolas na gestão financeira dos recursos recebidos por transferência direta, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática, é realizado através de reuniões de pais quando necessário.

- As eleições de diretores apartir de 2023 serão regidas por um Projeto de Lei, propondo alterações à legislação vigente em relação aos critérios técnicos de desempenho referente à qualificação exigida para eleição à função de diretor de escola ou de centro de educação infantil preferencialmente de formação em gestão.

<b>Ficha metodológica para o indicador 18 A– base PNE</b>	
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18A Nacional	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais do magistério.
Indicador 18A Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	$(\text{Unidades federativas com PCR vigentes} / \text{Total de unidades federativas}) \times 100$
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

<b>Ficha metodológica para o indicador 18 B– base PNE</b>	
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18 B Nacional	Percentual de unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos.

Indicador 18 B Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	Unidades federativas que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os educandos / Total de unidades federativas) x 100
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação

**Ficha metodológica para o indicador 18 C– base PNE**

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18C Nacional	Percentual de unidades federativas que atendem ao PSNP
Indicador 18C Proposto	Nenhum
Fórmula de cálculo	(Unidades federativas que atendem ao PSNP / Total de unidades federativas) x 100
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação.

**Ficha metodológica para o indicador 18 D– base PNE**

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal
Indicador 18D Nacional	Percentual de unidades federativas que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério
Indicador 18D Proposto	Nenhum



Fórmula de cálculo	(unidades federativas com PCR vigentes para profissionais da educação que não integram o magistério / total de unidades federativas) x 100
Comentário	Não se aplica a municípios. Esse indicador se refere à situação nos estados da federação

**Ficha metodológica para o indicador 18 E– base PNE**

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18E Nacional	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais do magistério
Indicador 18E Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	(Municípios com PCR vigentes / Total de municípios) x 100
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE 2014 -2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento.

Dados / Indicadores: Indicador 18E

Ano	2014	2018	2021
Indicador	SIM	SIM	SIM
Fonte: IBGE - MUNIC			

**Ficha metodológica para o indicador 18 F– base PNE**

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos
---------	--------------------------------------------------------------

	de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Indicador 18F Nacional	Percentual de municípios que preveem o limite máximo de 2/3 da carga horária para atividades de interação com os Educandos.
Indicador 18F Proposto	Replicar o nacional
Fórmula de cálculo	$(\text{Municípios que preveem o limite máximo de } 2/3 \text{ da carga horária para a atividade de interação com os educandos} / \text{Total e municípios}) \times 100$
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento.

Dados / Indicadores: Indicador 18 F			
Ano	2014	2021	
Indicador	Não	Não	
Fonte: IBGE - MUNIC			

Ficha metodológica para o indicador 18 G – base PNE	
Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica

	pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.			
Indicador 18G Nacional	Percentual de municípios que atendem ao PSNP			
Indicador 18G Proposto	Municípios com PSNP definido em lei municipal			
Conceitos e definições	Verifica se o Piso salarial da carreira do magistério público está definido em lei municipal			
Fórmula de cálculo	Não se aplica			
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município			
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras		Variáveis MEDU20	Fontes MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	Instituições IBGE
Níveis de desagregação	Municípios.			
Periodicidade de atualização	Indeterminada.			
Desvantagens	Não permite verificar se os valores do PSNP estão sendo efetivamente pagos.			
Vantagens	Proporciona acompanhar a existência de Lei Municipal			
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE - 2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019, 2020 e 2021 não possuíam esse suplemento, logo não há o que ser divulgado e atualizado para os municípios até a presente data.			

Dados / Indicadores: Indicador 18 G

Ano	2018
Indicador	Sim

**Ficha metodológica para o indicador 18 H– base PNE**

Meta 18	Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino, e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.						
Indicador 18H Nacional	Percentual de municípios que possuem PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério						
Indicador 18H Proposto	Municípios com PCR dos profissionais da educação que não integram o magistério.						
Conceitos e definições	Verifica existência de Plano de Carreira vigente para os profissionais da educação não docentes						
Fórmula de cálculo	Não se aplica.						
Unidade de medida	Dicotômica (sim ou não) acerca da existência da Lei no município						
Variáveis que compõem o indicador, suas respectivas fontes e instituições produtoras	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Variáveis</th> <th>Fontes</th> <th>Instituições</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MEDU20</td> <td>MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais</td> <td>IBGE</td> </tr> </tbody> </table>	Variáveis	Fontes	Instituições	MEDU20	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE
Variáveis	Fontes	Instituições					
MEDU20	MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais	IBGE					
Níveis de desagregação	Municípios.						
Periodicidade de atualização	Indeterminada.						
Vantagens	Proporciona acompanhar a existência de Lei Municipal						
Comentário	Incluído conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP)						
Comentário	Calculado conforme Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020 (INEP). Fonte: Pesquisa de Informações Básicas Municipais/IBGE -						

	2018. Os dados são provenientes da MUNIC, cujo Suplemento Educação ocorre em periodicidade irregular e por solicitação do MEC. As MUNICS de 2019 e 2020 não possuíam esse suplemento.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Dados / Indicadores: Indicador 18 H		
Ano	2018	2021
Indicador	Não	Não
Fonte:IBGE - MUNIC		

### Comentários sobre a meta:

- O custo Aluno –Qualidade inicial CAQI não foi implementado pelo Governo Federal e no município é preciso fazer um estudo minucioso de todos os fatores que influenciam no ensino-aprendizagem como transporte, alimentação, material didático, atendimento pedagógico, recursos e estratégias tecnológicas e didáticos no intuito de implementar o Custo Aluno-Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e definidos pelo MEC.
- Não houve a definição final do valor do Custo Aluno Qualidade – CAQ por este Município não é contemplado com esse valor, para acompanhar os repasses de recursos, com vistas a custear gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar, portando as ações denominadas acontecem com recursos próprios do município.
- Não existe recursos adicionais no Município de Boa Ventura de São Roque para que seja feita esta definição de critérios junto ao Conselho Municipal de Educação, para distribuição dos recursos adicionais, caso havendo ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica de cada instituição de ensino.
- A disponibilização do acesso ao banco de dados com as informações dos alunos por modalidade de ensino com atualização periodicamente durante a vigência do plano estão dispostos na plataforma Aprende Brasil aderido pelo município onde o mesmo disponibiliza acesso ao banco de dados com as informações dos alunos por modalidade de ensino com atualização periodicamente durante a vigência do plano.

□ Até o final da vigência desse plano, estima-se um investimento em sistema de software para auxiliar a elaboração do CAQI e disponibilizar portais eletrônicos de transparência de fácil acesso da população. O município realiza de forma global audiências públicas expondo os índices e aplicação de recursos na educação a cada 04 meses.

## **CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES**

O Conselho Municipal de Educação de Boa Ventura de São Roque- PR, nomeados pelo decreto 99/2022 neste ano de 2023 realizou o monitoramento das metas mensalmente do Plano Municipal de Educação - PME, durante as reuniões com os membros trouxeram apontamentos diretos que indicam os principais objetivos da educação, expressando uma proposta de política educacional que busca atingir os objetivos em prol do desenvolvimento de um ensino de qualidade a todos, sem distinção. O Relatório em questão foi elaborado a partir do diagnóstico da realidade educacional no âmbito municipal, observando todas as metas e estratégias claramente na detecção dos principais pontos que devem ser considerados para que haja o pleno desenvolvimento de todos os envolvidos no processo educacional. Define também diretrizes para assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas das diferentes esferas dos poderes públicos. É importante ressaltar que é um plano territorial, e algumas metas bem como suas estratégias não são de competência municipal e outras são compartilhadas com outras esferas e isso dificulta o acompanhamento e observância das metas. Também é importante destacar que, embora em meio às tantas dificuldades de operacionalização do PME, temos um entendimento de que muito foi realizado para a melhoria da educação municipal. Que boa parte das metas e estratégia foi alcançada. Desta forma algumas proposituras estamos deixando como recomendação para o próximo ano, observado o contexto histórico da implantação do PME em 2016 até a presente data. Percebeu-se que algumas estratégias de certa forma perderam sua funcionalidade ao longo dos anos, mesmo sendo prevista na Conferência, tiveram um enorme grau de complexidade na execução, podendo, de certa forma, atingir a realização por outros vieses que não é da competência do Município. Considerando assim que, foram observados durante o monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Educação, concluímos que algumas metas e estratégias ainda precisam ser observadas com mais ênfase.

A Secretaria Municipal de Educação vem realizando ações de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação a fim de verificar a execução do mesmo as reuniões aconteceram todas as primeiras terças-feiras de cada mês de acordo a disponibilidade de horário da presidente do Conselho. O estudo com os membros do Conselho Municipal de

Educação para discussões e abordagens foi realizado e estão devidamente registradas por meio de atas e arquivos disponíveis na Secretaria Municipal de Educação. Além de reuniões com pessoas do setor Público representantes de outras Secretarias sobre assuntos de interesse da Educação.

Para maior clareza quanto as metas que referem-se a Educação Infantil foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde um mini senso, neste os Agentes Comunitários de Saúde colheram informações referentes ao número de crianças de 0 a 5 anos no município, a fim de realizar um planejamento da organização das turmas para o ano seguinte. Na oportunidade também foram feito o levantamento das pessoas com idade para ingressar na Educação de Jovens e Adultos Este procedimento trouxe dados concretos da demanda das ações a serem adotadas para melhor atender a população e assim conseguir ofertar uma educação de qualidade e acessível a todos.

A Educação Infantil que atende alunos de zero a três anos. Neste ano de foi ampliada a instalação no CMEI Maria Alma, esta em processo de conclusão para atender a demanda que está na fila de espera, na Escola Getúlio Vargas também houve ampliação que também se encontra em fase de conclusão para o atendimento das turmas da Pré- Escola.

O atendimento no Ensino Fundamental é oferecido por unidades escolares públicas municipais sendo sete escolas seis situadas no campo e uma na sede do Município e três colégios estaduais, sendo uma na sede e outros dois localizados no campo. O município possui duas instituições com dualidade administrativa os quais os espaços físicos são compartilhados tornando insuficientes e inviáveis para implementação do Ensino Integral, o qual não foi aderido este ano na esfera municipal devido à falta de estrutura física e também insuficiência de recursos humanos.

São realizados projetos pedagógicos nas Instituições Escolares, com intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos e conseqüentemente o IDEB propondo atendimento com qualidade sempre considerando a realidade de nossos educandos que são a maioria do campo. São incentivados e orientados os pais quanto à necessidade de matricular as crianças para que os alunos estudem o mais próximo possível de suas casas.

O Município aderiu nestes últimos anos à proposta do material didático do Sistema de Ensino Aprende Brasil segue os preceitos interacionistas, os quais se relacionam, primordialmente, aos autores clássicos da Psicologia e das abordagens psicogenéticas: Jean Piaget, Vygotsky e Henry Wallon. Esse aporte teórico coloca a criança como centro do processo de aquisição do conhecimento e como fruto das mediações e interações que estabelece com outras crianças, com adultos e com o ambiente em que está inserida. Da mesma maneira que a abordagem interacionista, presente na Proposta Pedagógica do Sistema de Ensino Aprende Brasil, contribui para que os recursos didáticos e as situações de ensino sejam uma referência à apropriação de situações que visam à construção de um conhecimento articulado e dinâmico, também permite trabalhar de modo específico e avançar para a compreensão do todo e das relações sociais presentes no cotidiano dos alunos. O material

didático do Sistema de Ensino Aprende Brasil, para as crianças da Educação Infantil, destacando que o brincar é um modo especial de dialogar com os conhecimentos, dessa forma, as situações didáticas sugeridas têm a brincadeira como o pressuposto norteador para os encaminhamentos metodológicos propostos, bem como um disparador para o seu desenvolvimento integral, mediada pela interação e afetividade. Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências com as quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Os Livros Didáticos Integrados para os alunos do Ensino Fundamental abordam situações pedagógicas que favorecem uma aprendizagem mais interessante e abrangente, na qual a apropriação do saber escolar permite que o aluno possa compreender o mundo na mesma medida em que favorece o desenvolvimento da curiosidade intelectual, estimulando o senso crítico e permitindo uma compreensão mais elaborada do real. Além disso, os Livros Didáticos Integrados possibilitam, por meio da mediação do professor, que os alunos dessa etapa da Educação Básica participem de diversas oportunidades de interação, de modo que as estruturas cognitivas se desenvolvam e eles possam expressar-se com conhecimento de causa sobre aspectos importantes para o desenvolvimento da sua própria cidadania. Assim, o material do Sistema de Ensino tem por intencionalidade, desenvolver, nos educandos, a capacidade de desempenhar tarefas e resolver problemas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em tarefas coletivas ou situações particulares. Isso se torna possível porque os Livros Didáticos Integrados estão organizados em unidades temáticas que se desdobram em objetos de conhecimento que são trabalhados pelos professores, com foco no desenvolvimento de novas habilidades.

O Programa do Sistema de Ensino Aprende Brasil contribui com a rede municipal de ensino na área de formação continuada aos profissionais, de orientações pedagógicas. Para tanto, o referido Sistema valoriza a formação continuada e acredita que ela é capaz de respaldar e orientar o trabalho docente, ampliando as práticas didáticas, por meio de reflexões e encaminhamentos de propostas de ações e de temáticas sugeridas, promovendo, assim, atualização e aperfeiçoamento dos professores da rede municipal. Os conteúdos que são trabalhados nos encontros de formação continuada têm foco nas proposições da BNCC e atendem aos anseios dos profissionais da educação, pois estão em consonância com a legislação educacional vigente no país. Ao longo dos cursos são discutidas as demandas educacionais nos diferentes campos de experiências e componentes curriculares, envolvendo temáticas a respeito da estrutura curricular e da proposta metodológica, presentes no Livro Didático Integrado e articulados ao Aprende Brasil Digital, com vistas à formação de um professor mediador, capaz de favorecer as interações efetivadas ao longo da escolaridade dos estudantes.



E ainda foi elaborado um projeto da Secretaria de Educação dentro das abordagem de Formação Continuada considerando que educação passou por transformações intensas, sobretudo com o ingresso de todas as crianças na Educação Básica (inclusão) e pós-pandemia. Muitos desafios aos educadores, quais estratégias para melhorar a aprendizagem dos discentes. O aumento de ofertas de formação continuada à distância não favorecendo a reflexão e um fazer conjunto dessa prática, sobre as realidades diversas das escolas. Diante disso discutir estratégias para melhoria da educação é relativa à delimitação de conhecimentos, habilidades e capacidades a ser contempladas nas propostas curriculares. A escolha dos conhecimentos que são fundamentais em cada uma dessas áreas precisa ser feita com base na relevância dos temas e nas possibilidades de mobilização desses conceitos para leitura de mundo dos estudantes. O acesso a diversidades de gêneros que circulam em diferentes esferas sociais favorece a crianças ao mundo da leitura e escrita.

O transporte escolar é ofertado por meio de linhas públicas e terceirizadas e o município vem buscando por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR) ampliar o número de veículos escolares, principalmente de ônibus que sejam adaptados para alunos menores e com necessidades especiais. O município tem buscado articular o trabalho entre as Secretarias Municipais de Saúde, Promoção Social, Obras e Urbanismo, Meio Ambiente e Administração. Também desenvolve um trabalho em rede com o CRÁS, CREAS e Conselho Tutelar. A principal dificuldade refere-se aos recursos financeiros, pois apenas com recursos próprios é inviável atingir os objetivos propostos, neste sentido, se faz importante à colaboração do Estado e da União para desenvolver ações mais significativas. Dentre as principais demandas encontram-se ampliação de espaços escolares, aquisição de veículos escolares, equipamentos tecnológicos, melhoria da conexão com a internet, materiais pedagógicos e adaptados, formação continuada de professores, capacitação de toda a rede atingindo todos os profissionais. A Democratização do acesso, permanência e qualidade na Educação, garantido na Constituição Federal de 1988, assim como na Lei de Diretrizes e Bases–LDB 9394/96, ainda é um desafio para as instâncias federais, estaduais e municipais do nosso país, visto que o governo federal não vem cumprindo integralmente o que estas leis estabelecem. Embora se tenha investido muito em educação nos últimos anos, ainda vivenciamos fragilidades que influenciam fortemente na garantia do acesso, permanência e sucesso dos alunos na escola. Em resumo, consideramos que foi de suma importância à atuação do Conselho Municipal de Educação de forma coletiva, e sugeridos apontamentos e proposições de mudanças assim como redimensionamentos para o exercício de 2023. Em anexo, seguem alguns documentos pertinentes as estratégias atingidas no ano de 2023.

# **ANEXOS**

# ANEXO 01: ATA DE REUNIÕES DO ANO DE 2023

1 ATA 01/2023

2 Aos sete dias do mês de março de dois mil e três, reuniram-se nas  
3 dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultural e Esporte os membros do  
4 Conselho Municipal de Educação, as 08h40min com a seguinte pauta: Boas vindas,  
5 Leitura da ata anterior, Concurso de professores, Monitoramento do Plano e mais  
6 assuntos que serão apontados no decorrer da reunião. A presidente Adolores desejou  
7 boas vindas e fez a abertura da reunião. Aparecida leu a ata da reunião anterior.  
8 Sobre as normas para organização do atendimento à demanda de crianças nos  
9 estabelecimentos municipais de Educação Infantil (0 a 3 anos), Resolução da  
10 demanda da Creche foi publicado em Paraná, 02 de Dezembro de 2022 no Diário  
11 Oficial dos Municípios do Paraná, ANO XI | Nº 2658. Foi levantada a questão da  
12 necessidade de Concurso Público que o concurso ainda está vigente até setembro de  
13 2023 e que após poderá ser pensado em um novo concurso, visto que muitos  
14 professores irão se aposentar. Houve bastante demanda para auxiliar no CMEI esse  
15 ano, devido à falta de interesse pelos 70% de professores efetivos. Está em processo  
16 um novo edital PSS 01/2023 para estágio na área de educação, instituída a comissão  
17 organizadora através da Portaria Nº 98/2023 com abertura para dezesseis vagas  
18 mais vagas suplementares. Foi falado sobre a questão valor aluno e que poderá ser  
19 legalizado como atividade complementar e aumentar o índice de recurso, integrando  
20 os projetos extracurriculares. Sobre o Plano de Carreira do Magistério, houve  
21 questionamento sobre a reformulação que foi realizada no ano passado e que precisa  
22 passar pela aprovação do legislativo. A secretária entrou em contato com a prefeitura  
23 para que seja encaminhado com urgência. A secretária Izabel lembrou sobre o  
24 repasse valor aluno dos anos 2022 e 2023 que o mesmo baixou, e refletiu sobre o piso  
25 dos professores e pretende realizar um levantamento para saber os impactos  
26 Também trouxe uma pessoa formada nessa área para realizar uma explicação  
27 para a classe e aos vereadores. A Aparecida, responsável técnica iniciou o monitoramento  
28 do Plano Municipal Lei 1193/2022. Realizada a leitura das metas e estratégias, na  
29 meta 1- Estratégia 1.2. Será realizado censo na comunidade Sítio Boa Ventura para a  
30 demanda de crianças de 0 a 3 anos. Na estratégia 1.7 Será realizado o processo de  
31 licitação para aquisição de brinquedoteca, de acordo com o recurso disponível. As  
32 demais estratégias da meta 1 estão sendo atendidas. Ficou para a próxima reunião a  
33 continuidade da leitura da meta 2. Não havendo mais nada a relatar eu Leonete  
34 Marisa Canei lavrei e encerro o presente ata que segue assinada por mim e pelos  
35 demais presentes.

36 *Isabel de Jesus*  
37 *Aparecida*  
38 *Leonete*  
39 *Marisa*  
40 *Adolores*  
41 *Edson*  
42 *Luiz*  
43

Digitalizado com CamScanner

1 ATA Nº 02/2023

2 Aos seis dias do mês de abril de dois mil e três, às 09:00 horas  
3 reuniram-se nas dependências da Biblioteca Cidadã do município de Boa  
4 Ventura de São Roque, os membros do Conselho Municipal de Educação,  
5 membros do Conselho de Segurança, representantes do Conselho Tutelar,  
6 Secretária de Educação, diretores das escolas municipais, estaduais, CEMEI e  
7 APAE, vereadores, policiais e o prefeito. A pauta é sobre a segurança nas  
8 unidades educacionais. A presidente do Conselho senhora Adolores fez do  
9 Nascimento iniciou dando as boas vindas e falando da importância da pauta  
10 para a segurança das nossas crianças, na sequência foi lida a ata da reunião  
11 anterior. A Secretária de Educação relatou que os pais já estão cobrando faz  
12 tempo, mas precisa-se ver a forma de contratação e legalidade para contratar  
13 funcionários qualificados, o representante do Conselho de Segurança sugeriu  
14 fazer um trabalho de conscientização com os alunos, a diretora do Colégio  
15 Adonia Moraki falou que no colégio os alunos estão usando esse momento  
16 para fazer brincadeiras ou não se sabe a gravidade do assunto, já foi informado  
17 as autoridades e Núcleo Regional o qual pediu para não alvarçar os pais e  
18 tomar os cuidados possíveis, falou-se também da importância dos pais em  
19 cuidar filhos na sociedade, em casa também, pois não é só nas escolas que as  
20 crianças estão em risco, as escolas tem algumas medidas de segurança como  
21 câmeras, funcionários recebendo e observando os alunos. O diretor da Escola  
22 Natal Pontarolo fala que a escola faz o que pode entre as quatro paredes com  
23 os recursos que tem, muitas vezes não consegue resolver certas situações,  
24 chama as famílias que também não está dando conta de resolver, pois hoje os  
25 adolescentes estão com comportamentos difícil, a diretora da APAE acrescenta  
26 que seria necessário mais psicólogos para auxiliar nesses comportamentos, o  
27 Vereador Cleverson se coloca a disposição na aprovação de projetos que  
28 chegar a câmara de Vereadores, fala de que cada um de nós precisamos saber  
29 qual a nossa função e o que podemos planejar para esse momento. Um  
30 membro do Conselho comentou de que essa rua em frente à Escola Municipal  
31 Nossa Senhora Aparecida está fechada e que segundo ele dificulta a  
32 passagem dos policiais no local, se for necessário chegar ambulância, mas por  
33 outro lado é um lugar de passagem de alunos para o parque e a quadra. A  
34 Secretária volta a falar de o que será feito realmente para amenizar a situação  
35 que no momento é a segurança dos alunos, uma sugestão é que os  
36 professores fiquem com as chaves das salas para que se tranquem com os  
37 alunos dentro das salas, outra sugestão é ter alguém cuidando dos portões,  
38 lembrando que temos as escolas dos interiores que precisam de cuidados e  
39 seguranças, as quais algumas escolas nem muros tem. O senhor Edson  
40 Hoffmann prefeito municipal deu os parabéns pela iniciativa da reunião, que ter  
41 segurança nas escolas é muito importante, poderá ser feita uma contratação de  
42 terceirizados e poderá sanar o problema de funcionários, mas não sabemos se  
43 realmente resolverá o problema de segurança pois mesmo um guarda não

Digitalizado com CamScanner

44 garantir totalmente a segurança. Questionou-se o fato de que a prefeitura não  
45 pode contratar funcionários para as escolas estaduais, e o que será feito nessa  
46 questão. O diretor do Colégio Sítio Boa Ventura fala que precisamos pensar  
47 em políticas a longo prazo, a situação de hoje é diferente de alguns anos atrás,  
48 hoje os delinquentes estão se armando e agindo contra a sociedade, muitas  
49 pessoas com problemas psicológicos, tomando remédios e tendo  
50 comportamentos agressivos desde pequenos, precisamos prestar mais  
51 atenção nos comportamentos dos alunos, pois é sabido que esses massacres  
52 é planejados e dão pistas e a qualquer suspeita encaminhar aos órgãos  
53 competentes, criar nas escolas celas de segurança entre famílias, alunos e  
54 professores. No colégio Adonia a diretora vai entrar em contato com a delegacia  
55 pra vir orientar a comunidade escolar. Os diretores irão enviar nos grupos  
56 orientações aos pais para colaborarem com a segurança ex. no CMEI já possui  
57 portão eletrônico, mas os pais passam e deixam aberto. Ficou acordado que  
58 será estudado a possibilidade de contratação de guarda no processo  
59 terceirizado. Não havendo mais nada a relatar eu Ivane Teresinha Zin encerro  
60 a presente ata que será sendo por mim e todos os  
61 presentes.

62 *Adolores*  
63 *Isabel*  
64 *Leonete*  
65 *Marisa*  
66 *Edson*  
67 *Luiz*  
68 *Adonia*  
69 *Edson*  
70 *Luiz*  
71 *Adonia*  
72 *Edson*  
73 *Luiz*  
74

Digitalizado com CamScanner

Ata 03/2023

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

Ata 04/2023

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

Ata 05/2023

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

Ata 05/2023

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

Ata 07/2023

Aos dia três do mês de outubro de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

Ata 08/2023

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e vinte três, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Esporte...

## ANEXO – 02: PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES.

### Projeto de Formação Continuada

#### **Apresentação**

Diante da realidade pós-pandemia, outra escola, outro cenário, alunos com muita dificuldade. A educação precisou se reinventar para atender os alunos na pandemia e agora para o retorno presencial, mesmo com grandes esforços com as aulas remotas era impossível não haver a defasagem de conteúdos e o aumento das dificuldades de aprendizagem.

Porém não é somente a dificuldade de aprendizagem dos alunos que o projeto vem atender, pois essa realidade era visível. Mas sim contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores.

Esta ação proporcionada pela SME é constituída por um conjunto integrado de ações, materiais, referências curriculares e pedagógicos, sendo utilizado materiais do Pacto, do Sistema Aprende Brasil, entre outros.

Ações do projeto:

- 1- Formação continuada presencial para todos os professores da rede com ênfase nos anos iniciais do Ensino Fundamental com embasamento teórico;
- 2- Materiais didáticos, obras literárias, jogos e tecnologias educacionais;
- 3- Troca de experiências;
- 4- Confeção de materiais;

#### **1- Introdução**

A educação passou por transformações intensas, sobretudo com o ingresso de todas as crianças na Educação Básica (inclusão) e pós-pandemia. Muitos desafios aos educadores, quais estratégias para melhorar a aprendizagem dos discentes. O aumento de ofertas de formação continuada à distância não favorecendo a reflexão e um fazer conjunto dessa prática, sobre as realidades diversas das escolas.

Discutir estratégias para melhoria da educação é relativa à delimitação de conhecimento, habilidades e capacidades a ser contempladas nas propostas curriculares. A escolha dos conhecimentos que são fundamentais em cada uma dessas áreas precisa ser feita com base na relevância dos temas e nas possibilidades de mobilização desses conceitos para leitura

de mundo dos estudantes. O acesso a diversidades de gêneros que circulam em diferentes esferas sociais favorece a crianças ao mundo da leitura e escrita.

Assim, é importante a formação continuada presencial com encontros de acordo com a realidade de cada escola e a necessidade de cada docente. Planejar ações que possibilitem o avanço de cada estudante em suas especificidades e sucesso pedagógico no âmbito de uma educação para todos. Utilizando-se das 2 horas atividades destinadas à formação de acordo com o Plano Municipal de Educação. (Meta 14, estratégia 14.4)

### **1.1 Organização de equipes de trabalho**

Considerando a complexidade da tarefa proposta, organizar boas estratégias de gestão que contribuam para melhorar a qualidade de ensino nos anos iniciais de escolarização. Para isso as ações planejadas, atuando na articulação entre as unidades escolares. Contando com uma equipe formada por profissionais de vários campos do saber (pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos), de modo a agregar diferentes tipos de conhecimentos e diferentes modos de análise dos processos de ensino e aprendizagem.

O projeto de formação continuada deve fortalecer na escola a constituição de espaços e ambientes educativos que possibilitem aprendizagem, reafirmando a escola como espaço do conhecimento, do convívio e da sensibilidade, condições imprescindíveis para a construção da cidadania.

A participação da família também é um dos fatores que contribui para a criação de condições favoráveis de aprendizagem. Cabem a nós, diretores, coordenadores pedagógicos e professores estabelecerem relações favoráveis com as famílias, acatando suas contribuições e fornecendo as informações e orientações que ajudem a participar efetivamente da vida escolar das crianças.

### **1.2 Organização de espaços, materiais e tempos escolares**

Para alcançarmos os objetivos e que as crianças tenham se apropriado de conhecimentos que ampliem seu universo de referências culturais, nas diferentes áreas do conhecimento, impõem-se alguns compromissos.

A escola deve ser concebida como espaço social em que pessoas que assumem diferentes papéis interagem no sentido de promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. A reflexão, portanto, sobre a instituição escolar, requer um repensar contínuo sobre sua organização, incluindo temáticas como os espaços, materiais e tempos pedagógicos.

### 1.2.1 Os espaços escolares

Os diferentes espaços escolares são espaços de ensino e aprendizagem: a sala de aula, a biblioteca, a sala de leitura, a brinquedoteca, o pátio, a quadra de esportes, a sala de informática, etc. A criança precisa se sentir integrante da comunidade escolar, assim como seus pais e demais moradores do bairro. Quanto mais respeitada e valorizada pela comunidade, maior a possibilidade de a escola receber apoio, ajuda e ser reconhecida como espaço cuja responsabilidade deve ser partilhada por todos os atores da comunidade.

A realização de atividades no âmbito da escola, que assegurem a participação desses diferentes segmentos da comunidade escolar. A organização das feiras de conhecimento, das feiras de literatura, dos saraus, das festas, das reuniões de discussão sobre a proposta curricular, das reuniões de avaliação da escola é uma forma de comprometer todas as pessoas com a aprendizagem dos alunos e alunas.

Por meio das feiras de conhecimento, por exemplo, as crianças aprendem, mas também socializam saberes, buscando soluções para os problemas de seu contexto social. Assim, os diferentes ambientes escolares merecem cuidados, merecem tratamento adequado quanto à conservação, à limpeza, às melhorias, no intuito de fazer com que todos se sintam motivados a permanecer na escola.

Trabalhar projetos pedagógicos que ocupem todos os espaços escolares, bem como os espaços sociais. Promover o conhecimento dos equipamentos culturais da cidade ou localidade é uma maneira de aproximar a realidade escolar e extraescolar. Organizar passeios, projetos de pesquisas, orientar o lazer das famílias, indicando os eventos sociais, são tarefas que auxiliam as famílias, os meninos e as meninas a desenvolverem sentimentos de pertencimento à cidade, ao bairro, à rua. Práticas culturais, por exemplo, a ida ao cinema, ao teatro, aos museus, às praças, às associações de moradores, às organizações não governamental, aos pontos de cultura, dentre outros espaços de convivência importantes na sociedade.

Nas escolas do campo, os bosques, as matas, os espaços de plantação, as cooperativas, também são espaços educativos. É preciso promover a circulação nesses ambientes com olhar investigativo.

Além de diversificar os espaços escolares de aprendizagem na escola e planejar seus usos, também é fundamental garantir materiais didáticos adequados ao trabalho pedagógico.

### **1.2.2 Os materiais didáticos**

Para avançar na aprendizagem das crianças, na apropriação de conhecimento e habilidades é preciso garantir que a escola disponha de variados recursos didáticos. Tais recursos precisam favorecer a reflexão sobre a língua e possibilitar a realização de atividades de produção e compreensão de textos orais e escritos. Dentre os recursos mais relacionados à reflexão sobre o funcionamento do Sistema de Escrita Alfabética, podem ser criado jogos de alfabetização (kits enviado pelo MEC – Pacto). Outros jogos, adquiridos pelas escolas e/ ou produzidos pela equipe, são sempre necessários, se quisermos garantir uma ação lúdica de aprendizagem. O computador, sem dúvida, é, hoje um equipamento indispensável no processo de escolarização. O acesso à internet é um direito do cidadão, sendo, portanto, obrigação da escola ajudar o estudante como utilizar melhor esse instrumento

### **1.2.3 Tempos escolares**

Os tempos escolares precisam ser repensados sempre: tempo para os profissionais participarem de formação continuada; tempo para planejar as ações; tempo para desenvolver as aulas planejadas; tempo para desenvolver projetos com as crianças que não tenham atingido as aprendizagens desejadas, dentre outros.

Além do tempo profissional, o tempo das atividades de sala de aula também precisa sempre como objeto de discussão.

Primeira questão é a necessidade de um trabalho intencional, com aproveitamento máximo de carga horária semanal. O planejamento sistemático, com vista a garantir as aprendizagens, evita desperdício de tempo. Frequentemente, a falta de planejamento prévio faz com que os docentes improvisem atividades pouco produtivas em relação às prioridades curriculares. Alguns rituais de início ou final das aulas ou retorno do recreio também levam a um desperdício de tempo, sobretudo quando não tem propósito pedagógico mais claro. Os encerramentos das atividades pedagógicas com muita antecedência do horário de finalização da aula também é um fenômeno a ser discutido no âmbito da escola.

Outra forma de aproveitamento da carga horária é adotar diversas formas de organização do trabalho pedagógico, em que as atividades escolares sejam planejadas por temáticas ou projetos e sequências didáticas.

No caso dos projetos e sequências, conhecimentos, habilidades e capacidades relativos a diferentes componentes curriculares são atendidos em um mesmo momento, em uma perspectiva interdisciplinar, em que seja constituída uma lógica



de trabalho para além das disciplinas. Precisamos, para tanto, fortalecer um diálogo dos conhecimentos, naquilo que é possível, com as áreas, com os componentes curriculares, com os conteúdos, com as dimensões da vida: saúde, sexualidade, vida familiar e social; meio ambiente; trabalho; tecnologia e cultura.

### **1.3 Agrupamentos das crianças**

Uma das estratégias para lidar com o problema das defasagens de aprendizagem é realizar reagrupamentos flexíveis, ou seja, contemplar em um determinado horário ou dia da semana situações em que as crianças sejam agrupadas por necessidades curriculares específicas.

Pode-se, ainda, pensar em atividades em que crianças de várias turmas sejam agrupadas para o desenvolvimento de projetos em que estimulem a aprendizagem de conteúdos que elas não estejam conseguindo apreender nas situações de ensino. Por exemplo: olimpíada da matemática, da língua portuguesa, etc.

Reforço escolar também é um projeto que proporciona as crianças atendimento diferenciado, com ampliação de horário, sendo no contraturno.

Um aspecto importante a ser considerado nos reagrupamentos é o fortalecimento das relações de amizade e companheirismo que se estabelecem entre os estudantes. Para esses procedimentos necessita de critérios e estratégias, orientados por procedimentos avaliativos consistentes, nos quais sejam explicitados os avanços e as dificuldades das crianças. Assim, tendo clareza sobre a importância de avaliar para ensinar, os docentes precisam, ainda, saber o quê avaliar.

Em resumo a avaliação precisa ser feita para garantir as aprendizagens e não para punir. O foco é uma avaliação formativa, para definir prioridades e planejamento contínuo do fazer pedagógico. As avaliações diagnósticas utilizadas para conhecer as crianças e detectar quais saberes elas já dominam para planejar.

Primeiro lugar a criança está retornando depois de quase dois anos de aula remota, de uma escolarização formal, uma atenção precisa ser dada a este aspecto, pois dependendo do ano de escolaridade, ela está agora tendo uma rotina de estudo, se aprimorando dos espaços e tempos escolares, seus modos de interação e suas regras de convivência, os papéis desempenhados por cada um que integra a comunidade.

Em segundo lugar sabemos o quanto é complexo alguns conteúdos escolares como o sistema de escrita, ler e escrever com autonomia. Por isso a sistematização do ensino é tão importante. Um tempo curto, de fato, não parece ser suficiente para que muitos alunos alcancem o nível esperado. Temos que considerar o princípio da progressão, utilizando no Pacto como **introduzir, aprofundar e consolidar** dependendo do conteúdo e do ano que o aluno se encontra.

#### **1.4 Conclusão**

Considerando a complexidade da tarefa, da grande dificuldade de aprendizagem dos alunos e os fatores que interfere os avanços, propõe-se a formação continuada oferecida pela SME, com vista a auxiliar os docentes na ação pedagógica, proporcionando melhores condições de aprendizagem para as crianças.

### **2- A formação dos professores da rede municipal**

#### **2.1 Organização geral da formação continuada**

Serão organizados turmas com temas específicos de acordo com o levantamento realizado com os professores de cada escola: segue abaixo alguns temas solicitados: Oficina de práticas pedagógicas, alfabetização, sequência e projetos didáticos, produção e reestruturação de textos, interdisciplinaridade, oficina de confecção de material (jogos pedagógicos), palestras (identificar as dificuldades de aprendizagem, para família), estudo do livro do Aprende Brasil, oficina de Inglês e Ensino Religioso, inclusão, indisciplina, uso das tecnologias, e outros temas que virem a serem necessário.

Os professores serão atendidos nas escolas e/ ou reunindo-as na SME, conforme a necessidade, em encontros presenciais, de acordo com o cronograma organizado com cada grupo, sendo 4 horas mensais, destinadas a estudo e também nos dias previstos em calendário escolar para capacitação. Todas as formações terá certificação pela SME.

#### **2.2 Os objetivos da formação e a dinâmica dos encontros**

O objetivo é contribuir para que possam:

- Estudo e aprofundamento teórico;
- Aprofundar a compreensão sobre currículo nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas diferentes áreas de conhecimento;
- Compreender a importância da avaliação e como avaliar os alunos/ registro em dia;
- Compreender e desenvolver estratégias de inclusão de crianças com deficiência visual, auditiva, motora e intelectual, bem como crianças com distúrbios de aprendizagem no cotidiano da sala de aula;

- Contemplar os recursos didáticos, jogos pedagógicos e planejar situações didáticas em que tais materiais sejam usados;
- Planejar o ensino na alfabetização, analisando e criando propostas de organização de rotinas da alfabetização na perspectiva do letramento.
- Compreender a importância de organizar diferentes agrupamentos em sala de aula, adequando os modos de organização da turma aos objetivos pretendidos;
- Criar um ambiente alfabetizador, que favoreça aprendizagem das crianças;
- Planejar situações de uso de obras literárias em sala de aula;
- Planejar o uso de jogos e brincadeiras no processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, analisando jogos e planejando aulas em que os jogos sejam incluídos como recursos didáticos;
- Analisar e planejar projetos didáticos e sequências didáticas, assim como prever atividades permanentes, integrando diferentes componentes curriculares e atividades voltadas para o desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita.

### **2.3 Funcionamento e pessoal envolvido**

Para que a proposta de formação alcance seus objetivos, conta-se com orientadora de estudo, coordenadores pedagógicos e professores, o engajamento de todos é fundamental para um bom funcionamento.

O gosto em continuar a aprender a descobrir coisas novas favorece o engajamento do profissional docente nas formações e na sua prática cotidiana, reavivando nele o entusiasmo pelo que faz.

### **3. Referências**

BNCC, Referencial Curricular do Paraná, Organizador Curricular Municipal e Currículo Contínuo do Sistema Aprende Brasil. Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação de professores no pacto nacional pela alfabetização na idade certa/ Ministério da Educação – Brasília: MEC, SEB, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DIRETORIA DE EDUCAÇÃO NÚCLEO DE COOPERAÇÃO PEDAGÓGICA COM MUNICÍPIOS TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: Ações Pedagógicas Articuladas- SEED-Curitiba – PR – 2022

#### 4. Anexos

Cronograma de formação

### Cronograma de formação pedagógica

<p style="text-align: center;"><b>1º grupo</b></p> <p>Carga horária- 4 horas Turno – manhã Local: SMECE Professores: 1º, 2º e 3º Angelita, Liliane, Guilherme e Daniele Ana Caroline, Criseli, Lais e Jêsse Elilicia, Luzia, Jully, Rodrigo, Ana Paula e Rosilda Thais – 1º e 2º ano</p>	<p style="text-align: center;"><b>2º grupo –</b></p> <p>Carga horária- 4 horas Turno – tarde Local: SMECE</p> <table border="1" data-bbox="1128 526 1765 754"><tr><td style="text-align: center;"><b>Professores: 4º e 5º ano</b></td></tr><tr><td style="text-align: center;">Rosilda, Vilmar e Rosenilda</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Adrieli, Cleuzi, Jully e Benjamim</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Cleuza e Adilson</td></tr></table>	<b>Professores: 4º e 5º ano</b>	Rosilda, Vilmar e Rosenilda	Adrieli, Cleuzi, Jully e Benjamim	Cleuza e Adilson										
<b>Professores: 4º e 5º ano</b>															
Rosilda, Vilmar e Rosenilda															
Adrieli, Cleuzi, Jully e Benjamim															
Cleuza e Adilson															
<p style="text-align: center;"><b>3º grupo</b></p> <p>Carga horária- 4 horas Turno – manhã Local: SMECE</p> <table border="1" data-bbox="226 904 862 1412"><tr><td style="text-align: center;"><b>Professores: AEE, PAEE</b></td></tr><tr><td style="text-align: center;">Cleusi</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Luzia</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Salette</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Adilson</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Pricila</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Izabel</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Sandra</td></tr></table>	<b>Professores: AEE, PAEE</b>	Cleusi	Luzia	Salette	Adilson	Pricila	Izabel	Sandra	<p style="text-align: center;"><b>4º grupo</b></p> <p>Carga horária- 4 horas Turno – manhã Local: SMECE</p> <table border="1" data-bbox="1128 979 1765 1321"><tr><td style="text-align: center;"><b>Professores do Reforço escolar</b></td></tr><tr><td style="text-align: center;">Neuri</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Jackciane</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Ana Paula</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Ivonete</td></tr><tr><td style="text-align: center;">Rejane</td></tr></table>	<b>Professores do Reforço escolar</b>	Neuri	Jackciane	Ana Paula	Ivonete	Rejane
<b>Professores: AEE, PAEE</b>															
Cleusi															
Luzia															
Salette															
Adilson															
Pricila															
Izabel															
Sandra															
<b>Professores do Reforço escolar</b>															
Neuri															
Jackciane															
Ana Paula															
Ivonete															
Rejane															

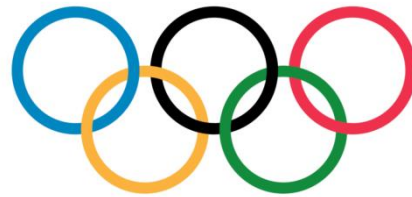
Fatima																			
Catarina																			
<p><b>5º grupo</b>  Carga horária- 4 horas  Turno – tarde  Local: SMECE</p> <table border="1" data-bbox="224 470 862 1149"> <tr> <td><b>Professores:</b> <b>Das disciplinas diversificadas</b> <b>Arte e Ensino Religioso</b></td> </tr> <tr><td>Adolores</td></tr> <tr><td>Sidiane</td></tr> <tr><td>Ana Fabia</td></tr> <tr><td>Rosa</td></tr> <tr><td>Ataia</td></tr> <tr><td>Pricila</td></tr> <tr><td>Adriele</td></tr> <tr><td>Jaqueline</td></tr> <tr><td>Vanderleia</td></tr> </table>		<b>Professores:</b> <b>Das disciplinas diversificadas</b> <b>Arte e Ensino Religioso</b>	Adolores	Sidiane	Ana Fabia	Rosa	Ataia	Pricila	Adriele	Jaqueline	Vanderleia	<p><b>6º grupo –</b>  Carga horária- 4 horas  Turno – tarde  Local: Secretaria Municipal de Educação</p> <table border="1" data-bbox="1131 454 1758 901"> <tr> <td><b>Professores:</b> <b>Das Escolas do Campo</b></td> </tr> <tr><td>Maristela</td></tr> <tr><td>Silvana</td></tr> <tr><td>Maria Solange</td></tr> <tr><td>Ivone</td></tr> <tr><td>Debora</td></tr> <tr><td>Edinalva</td></tr> </table>	<b>Professores:</b> <b>Das Escolas do Campo</b>	Maristela	Silvana	Maria Solange	Ivone	Debora	Edinalva
<b>Professores:</b> <b>Das disciplinas diversificadas</b> <b>Arte e Ensino Religioso</b>																			
Adolores																			
Sidiane																			
Ana Fabia																			
Rosa																			
Ataia																			
Pricila																			
Adriele																			
Jaqueline																			
Vanderleia																			
<b>Professores:</b> <b>Das Escolas do Campo</b>																			
Maristela																			
Silvana																			
Maria Solange																			
Ivone																			
Debora																			
Edinalva																			
<p><b>7º grupo</b>  Carga horária- 4 horas  Turno – tarde  Local: Secretaria Municipal de Educação</p>		<p><b>8º grupo</b>  Carga horária- 4 horas  Turno – tarde  Local: SMECE</p> <table border="1" data-bbox="1131 1316 1758 1372"> <tr> <td><b>Professores:</b></td> </tr> </table>	<b>Professores:</b>																
<b>Professores:</b>																			

	<b>Inglês</b>	
	Ana Cleia	
	Mariclaudia	
	Edinalva	
	Cleuza	

FOTOS DOS GRUPOS DE TRABALHO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES:



**ANEXO – 3: PROJETO DA OLIMPIADA**  
**ESCOLAS MUNICIPAIS DO CAMPO EIEF**



# PROJETO OLIMPÍADA DE TABUADA

**BOA VENTURA DE SÃO ROQUE – 2023.**

## INTRODUÇÃO

A 1ª OLIMPIADA DE TABUADA é um projeto de iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte (SMECE), em parceria com a equipe pedagógica, professores, alunos e pais das escolas municipais do campo.

Na ação educativa tudo o que se planeja objetivando a aprendizagem dos alunos, de alguma forma contribui para melhores resultados. Diante de tantos fatores que desafiam a escola, a busca pela superação deve ser contínua porque a mensuração da aprendizagem está diretamente ligada à qualidade do ensino. Esta qualidade se expressa com a aplicação de diferentes práticas metodológicas, diferentes organizações do trabalho pedagógico e de projetos motivadores que despertem o interesse dos alunos em aprender cada vez mais.

A memorização da tabuada é uma técnica infalível para a realização de cálculo mental e escrito. A habilidade no cálculo mental facilita a realização de várias atividades do dia a dia, consolida o conhecimento dos números, familiariza o aluno com as operações levando ele a fazer descobertas que facilitam o cálculo de números com estruturas cada vez maiores. Também o cálculo mental contribui para que a mente do aluno se estruture de forma que **pense, reflita, estimule a memória e a habilidade para análise e síntese.**

### OBJETIVO GERAL

Motivar os alunos a se dedicarem mais na compreensão e memorização das tabuadas.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhorar os níveis de aprendizagem em matemática
- Despertar no aluno a capacidade de ser corresponsável pelo seu desenvolvimento, criando estratégias de estudo para além da sala de aula.

### RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.

- Humanos:** Para a realização do projeto, a escola contará com um professor que será responsável em divulgar e motivar os alunos a participarem da olimpíada; também aplicar e corrigir os testes divulgando os resultados conforme o cronograma e regulamento.
- Materiais/financeiro:** Os materiais e a premiação para os alunos classificados serão fornecidos pela SMECE.

### CRONOGRAMA DAS AÇÕES

TABELA 03 – CRONOGRAMA		
Ação	Responsável	Prazo/ data.
Elaboração do REGULAMENTO		Ate o final do mês de Abril
Apresentação do projeto e do		2ª semana de



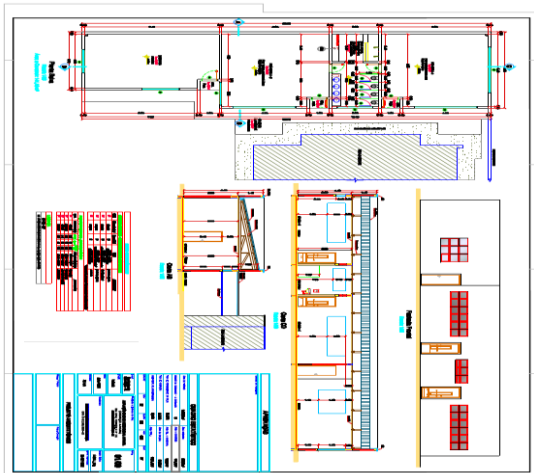
regulamento aos professores		maio.
Apresentação do projeto e regulamento para os alunos.		2ª quinzena de maio
Apresentação do projeto e regulamento para os pais		1ª reunião trimestral.
Início das atividades com os alunos		Primeira semana de junho.

FOTOS DOS ALUNOS NA REALIZAÇÃO DO PROJETO.

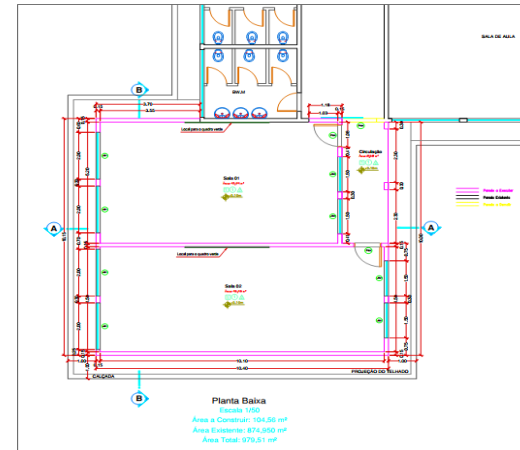
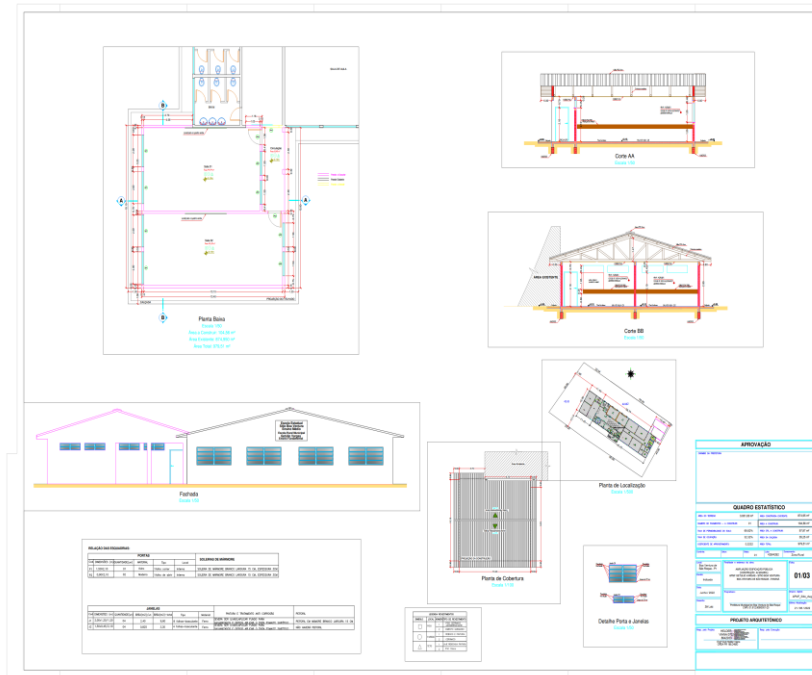




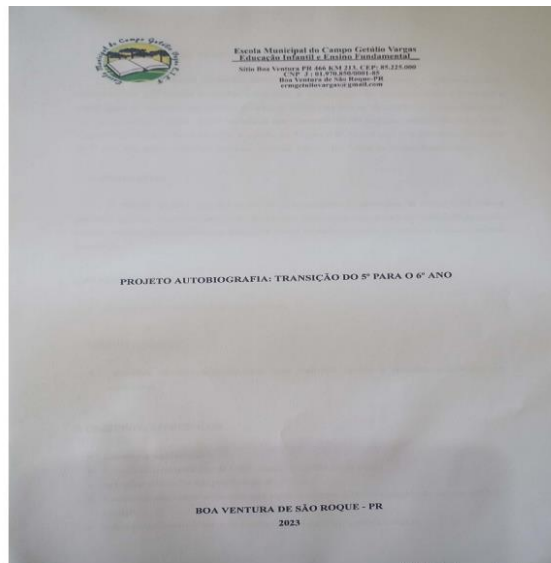
**ANEXO 04: PLANTA BAIXAS DAS SALAS DO CMEI MARIA ALMA.**



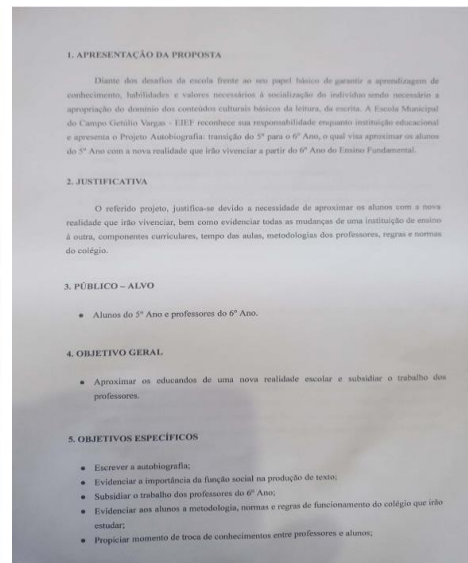
# ANEXO 05: PLANTA BAIXA DAS SALAS DA ESCOLA GETULIO VARGAS.



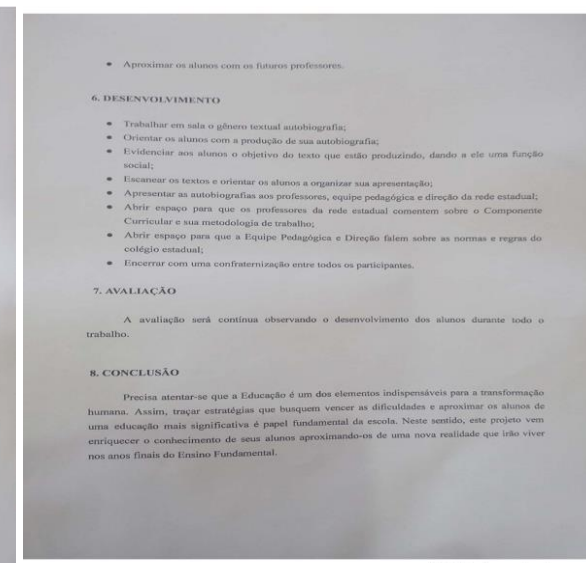
## ANEXO 06: PROJETO FOTOS DE TRANSIÇÃO DO 5º ANO ESCOLA GETULIO VARGAS



Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner




Digitalizado com CamScanner



**ANEXO 07: FOTOS DA TRANSIÇÃO DA ESCOLA DO CAMPO SANTO AGOSTINHO E NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**



## ANEXO 08: ACORDO DE COOPERAÇÃO COM INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE**

Boa Ventura de São Roque, 05 de setembro de 2019.

Ofício nº 229/2019

À Diretoria Geral da Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná

Prezado Diretor,


A Secretaria da Educação do Município de Boa Ventura de São Roque vem manifestar o interesse em ofertar os cursos e a vagas relacionadas abaixo:

CURSO	Nº DE VAGAS	NOME E ENDEREÇO DO POLO
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	20	Biblioteca Lucia Miranda
Técnico em Meio Ambiente	20	Biblioteca Lucia Miranda

Declaramos que disponibilizaremos um Polo com as seguintes estrutura/características para realização dos cursos no modo EaD/IFPR:

1. Sala de aula com mobiliário adequado e suficiente para a quantidade de alunos da maior turma. Esta sala deve, OBRIGATORIAMENTE, conter:
  - a) Notebook ou computador com acesso à internet;
  - b) Internet disponível (mínimo de 10mb/s).
  - c) TV (televisor LCD ou equivalente acima de 32") ou Datashow. Eles devem ter entrada para o cabo do computador;
2. Sanitários e bebedouros suficientes;
3. Laboratório de informática com um computador para cada dois estudantes;
4. As instalações devem atender, suficientemente, aos seguintes requisitos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade;
5. Acessibilidade às instalações para os estudantes com necessidades especiais.
6. Um professor por curso, com formação na área e responsável por no máximo 2 turmas.

Digitalizado com CamScanner


 **PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VENTURA DE SÃO ROQUE**

7. Fica sob responsabilidade da Prefeitura, a execução das Bancas de Validação Racial referente às cotas do Processo seletivo.

Sem mais para o momento reiteramos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Boa Ventura de São Roque, 05 de setembro de 2019.

  
Edson Flavio Hoffmann

Digitalizado com CamScanner

**ANEXO 09: SETEMBRO AMARELO: TRABALHANDO A CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO COM OS DO COLÉGIO ALUNOS ADONIS MORSKI**





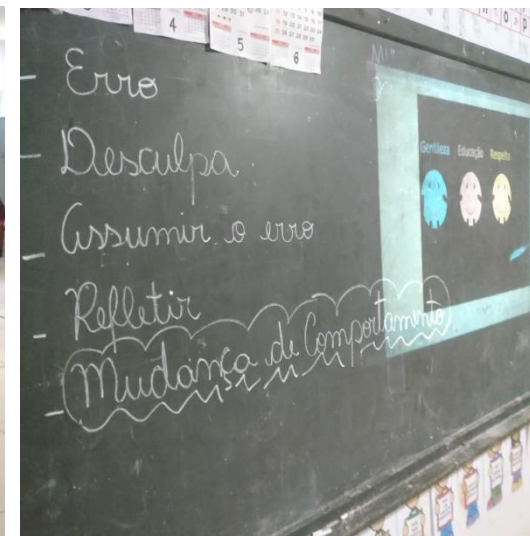
ANEXO 10: PALESTRA DE MOTIVAÇÃO PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL ADONIS MORSKI, EM PARCERIA COM A FACULDADE UCP.



**ANEXO 11: SEMANA SETEMBRO AMARELO: TRABALHADO A CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO COM ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS**



**ANEXO 12: PALESTRA SOBRE PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITOS, PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS NA ESCOLA NA ESCOLA DO CAMPO DOM FREDERICO.**



**ANEXO 13: PALESTRA COM O CONSELHO TUTELAR EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL COMO DE FORMA A CONTRIBUIR COM A PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITOS, PREVENÇÃO CONTRA O USO DE DROGAS E VIOLÊNCIAS NA ESCOLA.**



**ANEXO 14: PROJETOS PEDAGÓGICOS QUE CONTEMPLANDO A REALIZAÇÃO DE EXCURSÕES, PASSEIOS OU VISITAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS; DE ACORDO COM A PROPOSTA CURRICULAR, A FIM DE AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E DESCOBERTAS PELOS ALUNOS.**

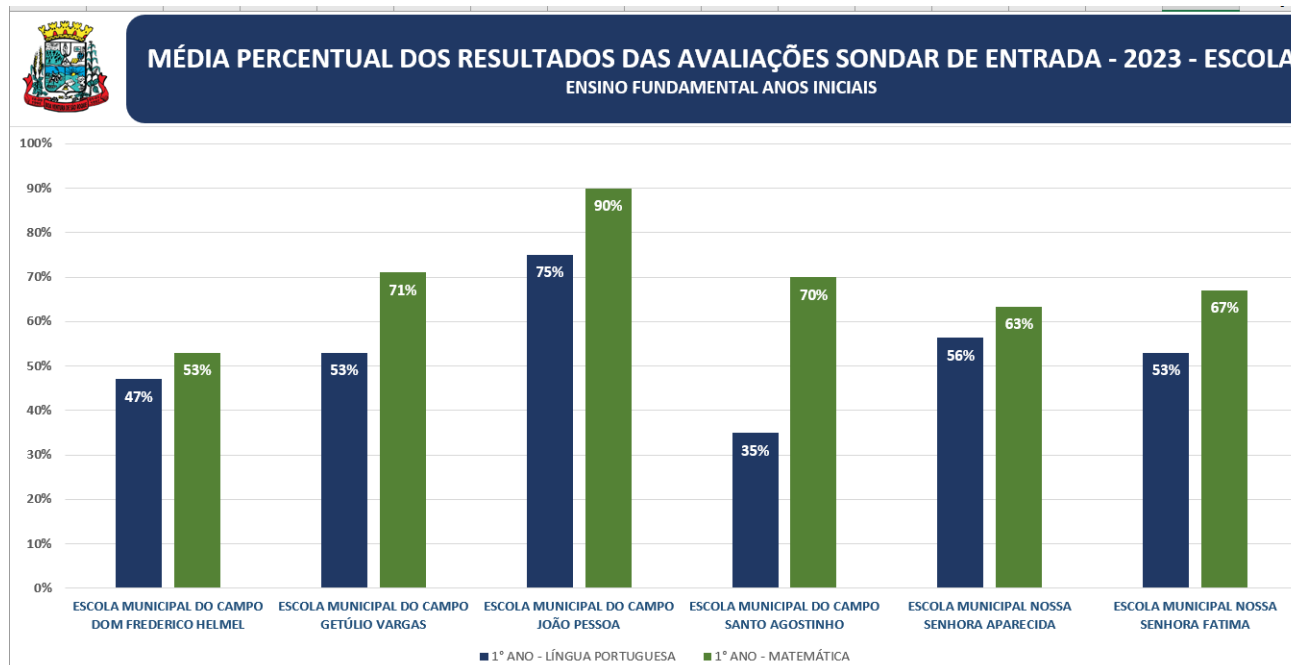




## ANEXO 15: ATIVIDADES ESCOLARES E CONTEÚDOS SOBRE A HISTÓRIA E AS CULTURAS AFRO-BRASILEIRA



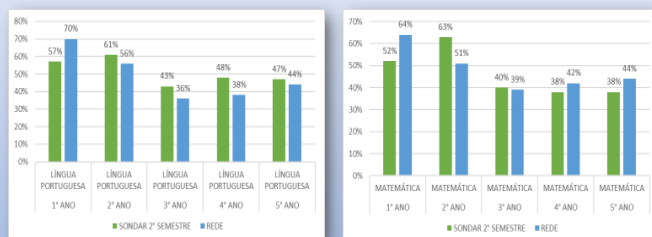
## ANEXO 16: REALIZAÇÃO DE SONDAÇÃO DE ENTRADA DE TODOS OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO NA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA:



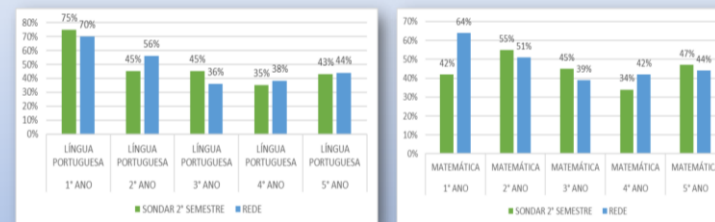


## ANEXO 17: REALIZAÇÃO DE SONDADEM DE SAÍDA DE TODOS OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO NA LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA:

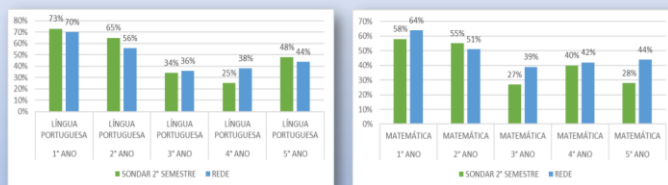
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO DOM FREDERICO HELMEL



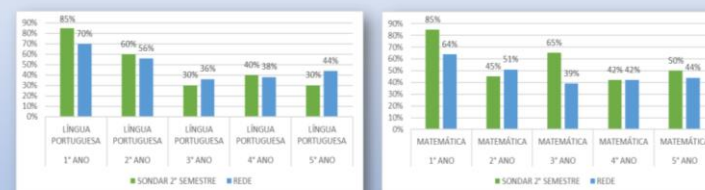
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO GETÚLIO VARGAS



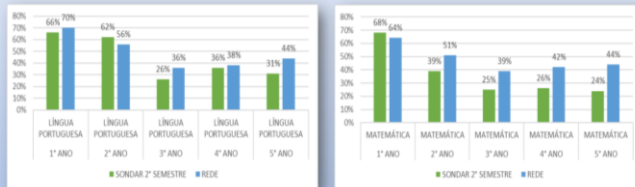
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO JOÃO PESSOA



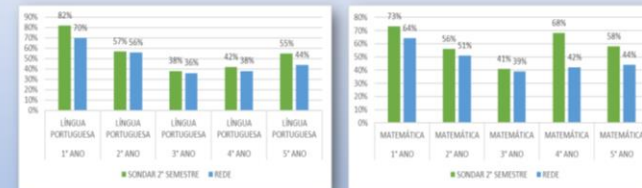
ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO SANTA SALETE



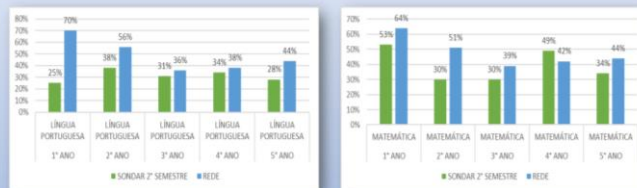
### ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO SANTO AGOSTINHO



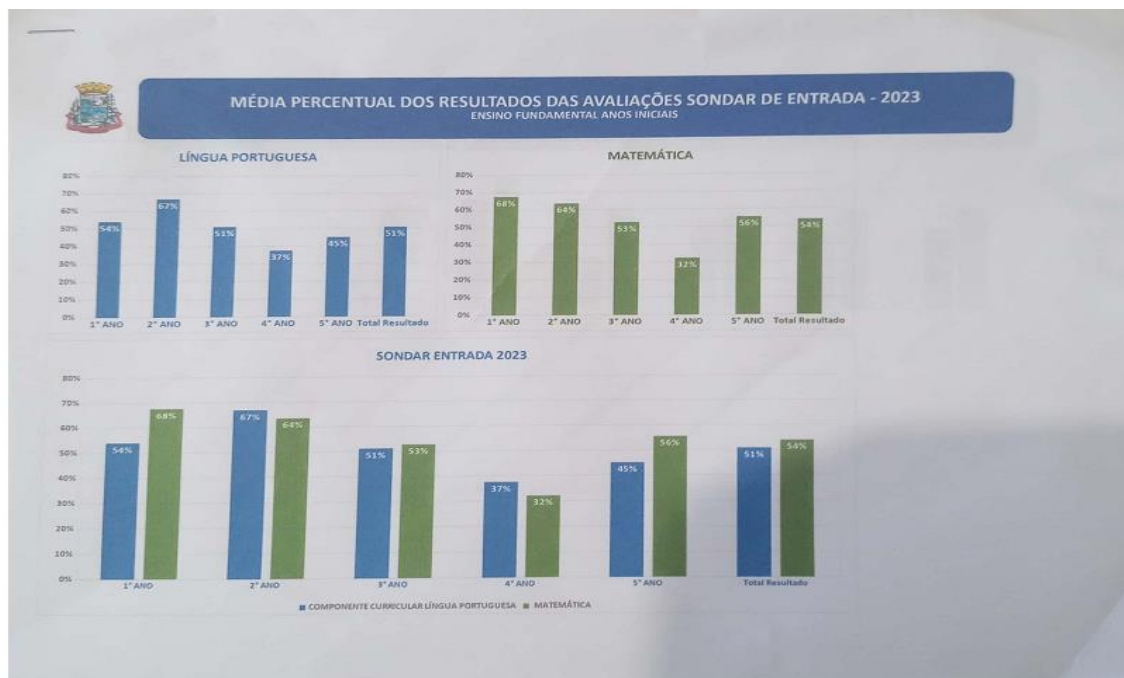
### ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA



### ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA FATIMA



**Anexo 18: Realização de SONDAGEM MUNICIPAL de todos os alunos do Ensino Fundamental do Município na Língua Portuguesa e matemática:**



Digitalizado com CamScanner